

The background is a solid teal color. Overlaid on this are several overlapping rounded rectangles of varying shades of teal. The largest rectangle is in the center-right, containing the title. To its left and below are several other rectangles, some of which are partially obscured or overlap each other, creating a layered effect.

BÍBLIA DE ESTUDO FACILITADO

BÍBLIA DE ESTUDO FACILITADO

NOTAS DE
Philip Yancey e Tim Stafford

TRADUÇÃO DAS NOTAS
Daniel Faria



mundocristão

São Paulo • Lisboa

Copyright © 2002, 2011 por Zondervan.

Publicada originalmente por Zondervan, Grand Rapids, Michigan, EUA.

Bíblia Sagrada, Nova Versão Internacional, NVI ®. Copyright © 1993, 2000, da Biblica, Inc., publicada sob permissão da Editora Vida. Todos os direitos reservados mundialmente. “NVI” e “Nova Versão Internacional” são marcas registradas pela Biblica, Inc., nos Estados Unidos e no Brasil. O uso dessas marcas só é permitido com autorização da Biblica, Inc. Todos os direitos do texto bíblico em língua portuguesa reservados pela Biblica, Inc.

O texto pode ser citado de várias maneiras (escrito, visual, eletrônico ou áudio) até quinhentos (500) versículos sem a expressa permissão por escrito do editor, cuidando para que a soma de versículos citados não complete um livro da Bíblia nem os versículos computem 25% ou mais do texto do trabalho em que são citados. O pedido de permissão que exceder as normas de procedimento acima deve ser dirigido e aprovado por escrito pela Biblica, Inc.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bíblia de estudo facilitado / notas de Philip Yancey e Tim Stafford; traduzido por Daniel Faria. — São Paulo: Mundo Cristão, 2013.

Título original: New Student Bible.
ISBN 978-85-7325-915-5

1. Bíblia — Edições de referência I. Yancey, Philip. II. Stafford, Tim.

13-04869

CDD-220.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Bíblia : Traduções modernas : Obras de referência 220.5

Categoria: Bíblia

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

1ª edição: novembro de 2013
Printed in China / Impresso na China

SUMÁRIO

<i>Ordem alfabética dos livros da Bíblia</i>	VII
<i>Por que a Bíblia de estudo facilitado?</i>	VIII
<i>Plano de leitura 3 trilhas</i>	XI
<i>Visão geral do Antigo Testamento</i>	XX
<i>Visão geral do Novo Testamento</i>	XXIII
<i>Prefácio à Nova Versão Internacional</i>	XXVI

Antigo Testamento

Gênesis	3	2Crônicas	535	Daniel	1088
Êxodo	79	Esdras	578	Oseias	1111
Levítico	132	Neemias	594	Joel	1126
Números	170	Ester	614	Amós	1133
Deuteronômio	221	Jó	625	Obadias	1145
Josué	267	Salmos	674	Jonas	1148
Juízes	300	Provérbios	783	Miqueias	1153
Rute	331	Eclesiastes	826	Naum	1163
1Samuel	338	Cântico dos Cânticos	840	Habacuque	1168
2Samuel	381	Isaías	849	Sofonias	1174
1Reis	417	Jeremias	934	Ageu	1180
2Reis	458	Lamentações	1015	Zacarias	1184
1Crônicas	497	Ezequiel	1025	Malaquias	1197

Novo Testamento

Mateus	1205	Eféios	1504	Hebreus	1556
Marcos	1255	Filipenses	1513	Tiago	1574
Lucas	1291	Colossenses	1520	1Pedro	1581
João	1341	1 Tessalonicenses	1526	2Pedro	1589
Atos dos apóstolos	1384	2 Tessalonicenses	1531	1João	1594
Romanos	1438	1 Timóteo	1535	2João	1601
1Coríntios	1462	2 Timóteo	1543	3João	1603
2Coríntios	1482	Tito	1549	Judas	1604
Gálatas	1497	Filemom	1553	Apocalipse	1607

<i>Tabela de pesos e medidas</i>	1635
<i>Junte-se à família de Deus</i>	1636
<i>Agradecimentos</i>	1638

Onde encontrar

<i>100 Pessoas que você deveria conhecer</i>	1641
<i>Glossário de pessoas e lugares</i>	1642
<i>Acontecimentos famosos</i>	1646
<i>Alguns salmos notáveis</i>	1649
<i>Esboço da história do Antigo Testamento</i>	1650
<i>Linhagem de reis</i>	1651
<i>Guia de assuntos</i>	1660
<i>Mapas</i>	1701

ORDEM ALFABÉTICA DOS LIVROS DA BÍBLIA

Os livros do Novo Testamento estão indicados em itálico

Ageu	1180	Josué	267
Amós	1133	<i>Judas</i>	1604
<i>Apocalipse</i>	1607	Juízes	300
<i>Atos dos apóstolos</i>	1384	Lamentações	1015
Cântico dos Cânticos	840	Levítico	132
<i>Colossenses</i>	1520	<i>Lucas</i>	1291
<i>1 Coríntios</i>	1462	Malaquias	1197
<i>2 Coríntios</i>	1482	<i>Marcos</i>	1255
1 Crônicas	497	<i>Mateus</i>	1205
2 Crônicas	535	Miqueias	1153
Daniel	1088	Naum	1163
Deuteronômio	221	Neemias	594
Eclesiastes	826	Números	170
<i>Efésios</i>	1504	Obadias	1145
Esdras	578	Oseias	1111
Ester	614	<i>1 Pedro</i>	1581
Êxodo	79	<i>2 Pedro</i>	1589
Ezequiel	1025	Provérbios	783
<i>Filemom</i>	1553	1 Reis	417
<i>Filipenses</i>	1513	2 Reis	458
<i>Gálatas</i>	1497	<i>Romanos</i>	1438
Gênesis	3	Rute	331
Habacuque	1168	Salmos	674
<i>Hebreus</i>	1556	1 Samuel	338
Isaías	849	2 Samuel	381
Jeremias	934	Sofonias	1174
Jó	625	<i>1 Tessalonicenses</i>	1526
<i>João</i>	1341	<i>2 Tessalonicenses</i>	1531
<i>1 João</i>	1594	<i>Tiago</i>	1574
<i>2 João</i>	1601	<i>1 Timóteo</i>	1535
<i>3 João</i>	1603	<i>2 Timóteo</i>	1543
Joel	1126	<i>Tito</i>	1549
Jonas	1148	Zacarias	1184

POR QUE A *BÍBLIA DE ESTUDO FACILITADO*?

A Bíblia é o livro mais importante já escrito, dádiva do próprio Deus para nós. Ao longo da história as pessoas têm reconhecido seu caráter singular. Apesar de todo o respeito que recebe, a Bíblia não é lida com bastante frequência. Mesmo aqueles que a estimam podem largá-la em algum lugar na estante ou na mesa de café, sem de fato lê-la.

Nas pesquisas, os cristãos muitas vezes admitem a culpa por não ler a Bíblia de forma regular. Creem na Bíblia e esperam encontrar ajuda nela. No entanto, não a leem com a mesma frequência quanto pensam que deveriam.

Incomodados com essa realidade, começamos a trabalhar na *Bíblia de estudo facilitado*. Nossa meta: produzir uma edição que pessoas comuns pudessem — e iriam — ler numa base regular, sustentada. Usamos técnicas modernas de pesquisa para tentar encontrar uma resposta à pergunta: “O que impede você de ler a Bíblia?”. Descobrimos três razões principais. No desenvolvimento desta edição, trabalhamos arduamente para lidar com as três razões seguintes.

“Eu desanimo no meio do caminho”

O desânimo, puro e simples, foi a razão mais comum apontada para a não leitura da Bíblia. Muitas pessoas que entrevistamos tentaram lê-la regularmente, mas, no geral, suas experiências fracassaram.

A Bíblia é um livro enorme, composto de 66 partes distintas escritas por dezenas de autores diferentes. Os leitores que se aproximam dela como se fosse outro livro qualquer — começando da página 1 e seguindo em direção ao final — logo se veem perdidos num desconcertante labirinto da História Antiga. O cansaço se instala.

Outros nunca sequer começaram um plano de leitura. Com agendas cheias e confiança limitada, eles não têm dúvidas de que vão falhar. Por isso, restringem sua leitura a passagens conhecidas dos evangelhos ou dos salmos, evitando os livros com os quais não estão familiarizados.

Gastamos muito tempo e pesquisa tentando encontrar uma resposta para o problema do desânimo. O resultado é o “Plano de leitura 3 trilhas”, que reconhece as diferentes maneiras de as pessoas abordarem a Bíblia. Todas as três “trilhas” sugerem a leitura de um capítulo por dia — apenas cinco ou quinze minutos para a maioria dos leitores.

Pontapé inicial. A *Trilha 1* requer um compromisso de duas semanas por vez, com a leitura de um capítulo por dia. Ao seguir esse plano, o leitor depara com algumas das passagens mais significativas da Bíblia. Inicialmente, apresentamos seleções de duas semanas sobre Jesus e depois sobre Paulo; em seguida, uma amostra de duas semanas do Antigo Testamento e, por fim, uma variedade de outras opções de acordo com seus interesses pessoais. Algumas poucas horas investidas podem render uma sólida introdução ao melhor dos livros.

Guia de viagem pela Bíblia. A *Trilha 2* representa o próximo nível de compromisso. Exige seis meses, com a leitura aproximada de um capítulo por dia. Nessa trilha, você vai ler pelo menos um capítulo de cada livro bíblico. Quando terminar, terá lido as passagens mais conhecidas, citadas e fáceis de entender da Bíblia. Em cada capítulo você encontrará notas explicando como aquela passagem contribui para a seqüência ou o enredo da Bíblia.

A Bíblia inteira. A *Trilha 3* inclui cada palavra da Bíblia. Dividimos esse plano ao longo de três anos, e não de um, como habitual. Lendo cerca de um capítulo por dia, você pode ler a Bíblia toda em três anos.

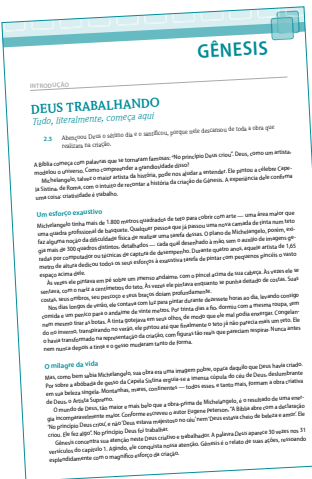
Acreditamos que o plano de três trilhas oferece um método prático e realista para estudar a Bíblia. Baseia-se em diferentes níveis de êxito a fim de combater o desânimo que aflige seus leitores. A descrição completa do “Plano de leitura 3 trilhas” encontra-se nas páginas XI a XIX.

“Não consigo entendê-la”

Muitos leitores crescem com pouca exposição à Bíblia. Pode ser que nunca ouviram falar de Golias ou Sansão. Talvez se perguntem: “Qual o objetivo de ler sobre lanças e carruagens e poços de aldeias e lepra?”.

Escrita milhares de anos atrás, a Bíblia apresenta uma lacuna cultural. Ela menciona nomes difíceis de pronunciar e se refere a diversos costumes ultrapassados. Para a maior parte dos leitores, a Bíblia é o livro mais antigo presente em sua biblioteca.

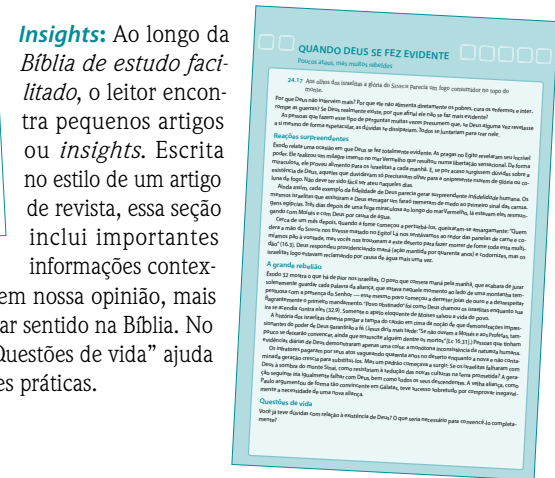
A maioria das pessoas precisa de instruções sobre como saltar a enorme lacuna de séculos até a época em que a Bíblia foi escrita. A *Bíblia de estudo facilitado* lida com esse problema utilizando centenas de notas adicionais espalhadas por todo o livro.



Introduções: Antes de cada um dos 66 livros da Bíblia, o leitor encontra uma “Introdução” que oferece informações contextuais sobre o livro e a razão de ter sido escrito. Ao ler esses textos, o leitor obtém a compreensão de como determinado livro difere dos demais livros da Bíblia, e como também se encaixa em todos eles. Além disso, existem alusões à relevância contemporânea de cada livro e conselhos sobre como lê-lo.

Insights: Ao longo da *Bíblia de estudo facilitado*, o leitor encontra pequenos artigos ou *insights*. Escrita no estilo de um artigo de revista, essa seção inclui importantes informações contextuais e condensa o material que, em nossa opinião, mais ajuda o leitor a entender e encontrar sentido na Bíblia. No fim de cada *insight*, a subseção “Questões de vida” ajuda a relacionar a passagem a situações práticas.

Como o plano de três trilhas oferece um método prático e realista para estudar a Bíblia, baseia-se em diferentes níveis de êxito a fim de combater o desânimo que aflige seus leitores. A descrição completa do “Plano de leitura 3 trilhas” encontra-se nas páginas XI a XIX.



Guia de viagem: Escrito num estilo semelhante ao da seção anterior, essas notas acompanham a leitura das passagens da Trilha 2, parte do “Guia de viagem pela Bíblia”. Ao seguir as instruções, o leitor obterá uma visão panorâmica de toda a Bíblia.

PLANO DE LEITURA 3 TRILHAS

De todas as razões mencionadas pelas pessoas para a não leitura da Bíblia, o desânimo aparece no topo do *ranking*. Só o tamanho dela já impressiona. Mais parecida com uma biblioteca autônoma que um livro, a Bíblia inclui 66 livros diferentes, escritos por dezenas de autores. Não é de admirar que as pessoas fiquem confusas e desanimadas.

O “Plano de leitura 3 trilhas” divide a Bíblia em porções mais gerenciáveis. Se você está começando agora a se relacionar com a Palavra de Deus, inicie com a *Trilha 1*, depois siga para a *Trilha 2* e, por fim, se for audacioso, encare a *Trilha 3*. Sua compreensão e apreciação da Bíblia devem aumentar gradualmente.

Todas as três trilhas prescrevem apenas um capítulo por dia da Bíblia, exceto em alguns poucos casos em que os capítulos são muito curtos. A leitura deve tomar aproximadamente dez minutos apenas.

Trilha 1: Introdução à Bíblia

A *Trilha 1* é a primeira etapa para começar a leitura bíblica. Estes trajetos de duas semanas de leitura conduzem o leitor rapidamente a passagens que todo cristão deveria tomar conhecimento. Dos 1.189 capítulos da Bíblia, por que começar com estes? Primeiramente, porque eles são citados ou referidos com frequência em outros lugares. Em segundo, são relativamente fáceis de ler e entender. Uma espécie de amostragem, a *Trilha 1* deve aguçá seu apetite por mais.

Muitos desses capítulos aparecem também na *Trilha 2*, intitulada “Guia de viagem pela Bíblia”. Sempre que for o caso, o leitor encontrará uma nota chamada “Guia de viagem” por perto. Sua leitura contém instruções complementares.

Tempo de compromisso: Duas semanas.

Meta: Conhecer os fundamentos básicos da Bíblia.

1. Duas semanas sobre a vida e os ensinamentos de Jesus

- Dia 1 Lucas 1: Preparação para a chegada de Jesus.
- Dia 2 Lucas 2: A história do nascimento de Jesus.
- Dia 3 Marcos 1: O início do ministério de Jesus.
- Dia 4 Marcos 9: Um dia na vida de Jesus.
- Dia 5 Mateus 5: O Sermão do Monte.

- Dia 6 Mateus 6: O Sermão do Monte.
- Dia 7 Lucas 15: Parábolas de Jesus.
- Dia 8 João 3: Uma conversa com Jesus.
- Dia 9 João 14: As instruções finais de Jesus.
- Dia 10 João 17: A oração de Jesus por seus discípulos.
- Dia 11 Mateus 26: Traição e prisão.
- Dia 12 Mateus 27: A execução de Jesus na cruz.
- Dia 13 João 20: A ressurreição.
- Dia 14 Lucas 24: A aparição de Jesus após a ressurreição.

2. Duas semanas sobre a vida e os ensinamentos de Paulo

- Dia 1 Atos 9: A conversão de Saulo.
- Dia 2 Atos 16: O chamado de Paulo à Macedônia e a fuga da prisão.
- Dia 3 Atos 17: Cenas da jornada missionária de Paulo.
- Dia 4 Atos 26: Paulo conta a história de sua vida ao rei.
- Dia 5 Atos 27: Naufrágio a caminho de Roma.
- Dia 6 Atos 28: A chegada de Paulo a Roma.
- Dia 7 Romanos 3: Resumo da teologia de Paulo.
- Dia 8 Romanos 7: A luta contra o pecado.
- Dia 9 Romanos 8: A vida no Espírito.
- Dia 10 1 Coríntios 13: A descrição de Paulo para o amor.
- Dia 99 1 Coríntios 15: Reflexões sobre a vida após a morte.
- Dia 12 Gálatas 5: Liberdade em Cristo.
- Dia 13 Efésios 3: Paulo resume sua missão.
- Dia 14 Filipenses 2: Imitando Cristo.

3. Duas semanas sobre o Antigo Testamento

- Dia 1 Gênesis 1: A história da criação.
- Dia 2 Gênesis 3: A origem do pecado.

- Dia 3 Gênesis 22: Abraão e Isaque.
- Dia 4 Êxodo 3: O encontro de Moisés com Deus.
- Dia 5 Êxodo 20: A dádiva dos Dez Mandamentos.
- Dia 6 1Samuel 17: Davi e Golias.
- Dia 7 2Samuel 11: Davi e Bate-Seba.
- Dia 8 2Samuel 12: A repreensão de Natã ao rei.
- Dia 9 1Reis 18: Elias e os profetas de Baal.
- Dia 10 Jó 38: A resposta de Deus a Jó.
- Dia 11 Salmo 51: Uma confissão clássica.
- Dia 12 Isaias 40: Palavras de conforto vindas de Deus.
- Dia 13 Daniel 6: Daniel e os leões.
- Dia 14 Amós 4: Uma severa advertência do profeta.
- Dia 2 Êxodo 15: O cântico de Moisés para o Senhor.
- Dia 3 Êxodo 33: Moisés se reúne com Deus.
- Dia 4 2Samuel 7: A resposta de Davi às promessas de Deus.
- Dia 5 1Reis 8: Salomão dedica o templo.
- Dia 6 2Crônicas 20: Josafá ora por vitória.
- Dia 7 Esdras 9: A oração de Esdras pelos pecados do povo.
- Dia 8 Salmo 22: Um clamor pela ajuda de Deus.
- Dia 9 Salmo 104: Uma oração de louvor.
- Dia 10 Daniel 9: O oração de Daniel pela salvação de Jerusalém.
- Dia 11 Habacuque 3: A oração de aceitação do profeta.
- Dia 12 Mateus 6: A oração do Senhor.
- Dia 13 João 17: A oração de Jesus por seus discípulos.
- Dia 14 Colossenses 1: A oração de ação de graças de Paulo.

Mais trajetos de leitura da Trilha 1

Se você aprecia a *Trilha 1*, mas não se sente pronto para encarar a *Trilha 2*, talvez deseje tentar outros trajetos da *Trilha 1* que abrangem assuntos importantes.

1. Duas semanas sobre tornar-se cristão

- Dia 1 Gênesis 3: O primeiro pecado gera uma necessidade.
- Dia 2 Isaias 52: A salvação profetizada.
- Dia 3 Isaias 53: O papel do servo sofredor.
- Dia 4 Lucas 15: Três histórias sobre o amor de Deus.
- Dia 5 João 3: Jesus explica o que é “nascido de novo”.
- Dia 6 João 10: O bom pastor
- Dia 7 Atos 8: Conversões se espalham para além da comunidade judaica.
- Dia 8 Atos 26: Paulo testifica de sua conversão diante do rei.
- Dia 9 Romanos 3: A provisão de Deus para o pecado.
- Dia 10 Romanos 5: A paz com Deus.
- Dia 11 Gálatas 3: A salvação inacessível pela obediência à lei.
- Dia 12 Efésios 2: Nova vida em Cristo.
- Dia 13 1Pedro 1: Futuras recompensas da salvação
- Dia 14 2Pedro 1: A certeza da salvação.

2. Duas semanas sobre orações da Bíblia

- Dia 1 Gênesis 18: A súplica de Abraão por Sodoma.

3. Duas semanas sobre o Espírito Santo

- Dia 1 Juízes 14: O Espírito concede força a Sansão.
- Dia 2 1Samuel 10: A experiência do rei Saul.
- Dia 3 Mateus 3.1—4.10: O papel do Espírito no batismo e na tentação de Jesus.
- Dia 4 João 14: Jesus promete o Espírito.
- Dia 5 João 16: A obra do Espírito.
- Dia 6 Atos 2: O Espírito aparece no Pentecoste.
- Dia 7 Atos 10: O Espírito guia Pedro a aceitar os gentios.
- Dia 8 Romanos 8: A vitória dos cristãos no Espírito.
- Dia 9 1Coríntios 2: A sabedoria do Espírito.
- Dia 10 1Coríntios 12: Os dons do Espírito.
- Dia 11 1Coríntios 14: Os dons de línguas e de profecia.
- Dia 12 Gálatas 5: Vida no Espírito.
- Dia 13 Efésios 4: Unidade e dons.
- Dia 14 1João 4: Sinais do Espírito.

4. Duas semanas sobre mulheres da Bíblia

- Dia 1 Gênesis 2: Eva, a primeira mulher.
- Dia 2 Gênesis 18: Sara ri da promessa de Deus.
- Dia 3 Gênesis 24: O casamento de Rebeca com Isaque.

- Dia 4 Gênesis 27: Rebeca, a mãe manipuladora.
- Dia 5 Juízes 4: A liderança de Débora liberta seu povo.
- Dia 6 Rute 1: A profunda amizade de Noemi e Rute.
- Dia 7 1Samuel 1: Ana ora pedindo um filho.
- Dia 8 1Reis 17: A viúva pobre e o profeta Elias.
- Dia 9 1Reis 21: Jezabel, um emblema da maldade.
- Dia 10 Ester 2: Ester é escolhida rainha.
- Dia 11 Ester 4: A coragem de Ester sob risco de morte.
- Dia 12 Lucas 1: Maria e Isabel recebem ótimas notícias.
- Dia 13 Lucas 2: Maria dá à luz Jesus.
- Dia 14 João 11: Maria e Marta e a morte do irmão delas.
- Dia 4 1Reis 21: Elias se dirige a um rei assassino e apropriador de terras.
- Dia 5 Neemias 5: Neemias exige justiça para o pobre.
- Dia 6 Isaías 5: Advertência aos materialistas e amantes da diversão.
- Dia 7 Isaías 58: A adoração que Deus aprecia.
- Dia 8 Jeremias 34: Liberdade para os escravos.
- Dia 9 Amós 2: Pecados contra Deus por parte de seu próprio povo.
- Dia 10 Amós 6: Advertência ao complacente.
- Dia 11 Miqueias 6: O que o Senhor exige.
- Dia 12 Lucas 3: João Batista diz como preparar-se para Jesus.
- Dia 13 Mateus 6: Jesus fala sobre coisas materiais.
- Dia 14 Tiago 2: Como tratar o rico e o pobre.

5. Duas semanas sobre homens do Antigo Testamento

- Dia 1 Juízes 6: Deus chama Gideão para resgatar seu povo.
- Dia 2 Juízes 7: Gideão vence seus medos — e seus inimigos.
- Dia 3 1Samuel 3: Deus chama o jovem Samuel.
- Dia 4 1Reis 3: Salomão recebe sabedoria.
- Dia 5 1Reis 19: Elias foge para sobreviver.
- Dia 6 2Reis 5: Eliseu cura um poderoso general estrangeiro.
- Dia 7 Isaías 6: Deus chama o profeta Isaías.
- Dia 8 2Reis 18: O rei Ezequias sob cerco militar.
- Dia 9 2Reis 19: Isaías fala a palavra de Deus ao rei Ezequias.
- Dia 10 2Crônicas 34: Josias põe sua nação de volta ao eixo.
- Dia 11 Neemias 2: O corajoso Neemias começa a reconstruir o muro.
- Dia 12 Jeremias 28: Na prisão, Jeremias se recusa a alterar sua mensagem.
- Dia 13 Daniel 1: Daniel arrisca a vida no cativeiro.
- Dia 14 Daniel 5: A palavra de Daniel aos participantes de uma orgia da realeza.

6. Duas semanas sobre justiça social

- Dia 1 Êxodo 3: Deus ouve o clamor dos escravos.
- Dia 2 Levítico 25: O Ano do Jubileu, um tempo de revolução econômica.
- Dia 3 Rute 2: Uma mulher pobre encontra ajuda.

7. Duas semanas sobre Deus e a natureza

- Dia 1 Gênesis 1: Deus cria a terra.
- Dia 2 Gênesis 2: Deus cria os seres humanos.
- Dia 3 Provérbios 8: A visão da sabedoria sobre a criação.
- Dia 4 Gênesis 7: Deus preserva as espécies.
- Dia 5 Jó 38: A grandiosidade da natureza.
- Dia 6 Jó 39: A selvageria da natureza.
- Dia 7 Jó 40: O domínio de Deus sobre a natureza.
- Dia 8 Salmo 8: Louvor ao Criador.
- Dia 9 Salmo 98: A natureza se junta ao louvor.
- Dia 10 Salmo 104: Deus sustenta a terra.
- Dia 11 Isaías 40: O regente de toda a criação.
- Dia 12 Romanos 8: Os “gemidos” de nossa atual condição.
- Dia 13 Isaías 65: Prévvia de uma terra restaurada.
- Dia 14 Apocalipse 22: O fim da história.

Mais trajetos de duas semanas para o estudo pessoal

Duas semanas sobre Abraão, Isaque e Jacó: Gênesis 12, 13, 15, 17, 18, 19, 22, 24, 27, 28, 29, 31, 32, 33.

Duas semanas sobre Moisés e o êxodo: Êxodo 2, 3, 4, 7, 12, 14, 16, 19, 32; Números 14; Deuteronômio 1, 2, 4, 31.

Duas semanas sobre Davi: 1Samuel 16, 17, 18, 20, 21, 22, 24; 2Samuel 6, 7, 11, 12, 13, 15, 18.

Trilha 2: Guia de viagem pela Bíblia

A *Trilha 2* oferece um tipo de visão panorâmica. As leituras diárias consistem de 180 passagens selecionadas, incluindo pelo menos um capítulo de cada um dos 66 livros da Bíblia. Você pode ler tanto o capítulo quanto sua nota explicativa em 15 minutos ao dia.

Esse “Guia de viagem” é exatamente isso, uma excursão com auxílio de um guia pelos pontos altos da Bíblia. O plano, obviamente, não pretende substituir o conhecimento pleno da Bíblia, mas pode ajudar a diminuir barreiras e apontar o caminho para um estudo mais aprofundado. Pense nele como um passeio introdutório por um enorme museu de arte. O visitante não consegue conhecer todas as pinturas do museu, mas aprende o básico, e pode adquirir o gosto pela arte que vai seduzi-lo a voltar repetidas vezes.

Com poucas exceções, o material bíblico aparece numa ordem cronológica aproximada. Você lê os salmos atribuídos a Davi conforme lê sobre a vida de Davi. Lê os profetas juntamente de sua história contextual. Da mesma forma, passagens dos evangelhos são intercaladas, oferecendo um quadro abrangente da vida de Jesus na terra; e as cartas de Paulo estão espalhadas ao longo do registro de sua vida. Tal disposição deve ajudar a transmitir o “enredo” da Bíblia.

Uma vez que esse “Guia de viagem” está organizado na forma de 180 leituras separadas, a maioria das pessoas achará conveniente ler uma passagem a cada dia, junto com as notas introdutórias. Se você perder alguns dias, não se preocupe. Basta retomar a leitura quando puder.

Tempo de compromisso: 180 dias.

Meta: Apresentar a história fundamental da Bíblia.

O enredo é revelado

- Dia 1 Gênesis 1: Um livro de incírios.
- Dia 2 Gênesis 2: Um momento reluzente.
- Dia 3 Gênesis 3: O choque.
- Dia 4 Gênesis 4: Ameaça à porta.

- Dia 5 Gênesis 7: Debaixo d’água.
- Dia 6 Gênesis 8: O arco-íris.
- Dia 7 Gênesis 15: O plano.
- Dia 8 Gênesis 19: Uma catástrofe enviada por Deus.
- Dia 9 Gênesis 22: Prova final.
- Dia 10 Gênesis 27: Jacó conquista a bênção.
- Dia 11 Gênesis 28: Algo imerecido.
- Dia 12 Gênesis 37: Brigas familiares.
- Dia 13 Gênesis 41: Nos bastidores.
- Dia 14 Gênesis 45: Um longo perdão.

O nascimento de uma nação

- Dia 15 Êxodo 3: Tempo de agir.
- Dia 16 Êxodo 10—11: As dez pragas.
- Dia 17 Êxodo 14: Milagre no mar Vermelho.
- Dia 18 Êxodo 20: Os Dez Mandamentos.
- Dia 19 Êxodo 32: O fim do sonho.
- Dia 20 Levítico 26: Questões legais.
- Dia 21 Números 11: Provações no deserto.
- Dia 22 Números 14: Motim aberto.
- Dia 23 Deuteronômio 4: Nunca se esqueçam.
- Dia 24 Deuteronômio 8: Perigos do sucesso.
- Dia 25 Deuteronômio 28: Alto e claro.
- Dia 26 Josué 2: Novos espíritos, novo espírito.
- Dia 27 Josué 6: Táticas estranhas.
- Dia 28 Josué 7: Alunos lentos.
- Dia 29 Josué 24: Em casa, enfim.
- Dia 30 Juízes 6: Líder improvável.
- Dia 31 Juízes 7: Virada militar.
- Dia 32 Juízes 16: Falhas do super-homem.
- Dia 33 Rute 1: Amor resistente.

A era de ouro

- Dia 34 1Samuel 3: Equipe de transição.
- Dia 35 1Samuel 16: A história de dois reis.
- Dia 36 Salmo 23: O cântico do pastor.
- Dia 37 1Samuel 17: Matador de gigantes.
- Dia 38 Salmo 19: Lições do mundo exterior.
- Dia 39 1Samuel 20: A lealdade de Jônatas.
- Dia 40 Salmo 27: Altos e baixos.
- Dia 41 2Samuel 6: Rei apaixonal.
- Dia 42 1Crônicas 17: A casa de Deus.
- Dia 43 Salmo 103: A bondade de Deus.
- Dia 44 2Samuel 11: Adulterio e assassinato.
- Dia 45 2Samuel 12: Pego no ato.
- Dia 46 Salmo 51: Confissão verdadeira.
- Dia 47 Salmo 139: O segredo espiritual de Davi.
- Dia 48 1Reis 3: Talento bruto.
- Dia 49 1Reis 8: O ápice.
- Dia 50 Salmo 84: Lar, doce lar.
- Dia 51 Provérbios 4: Conselho de vida.

- Dia 52 Provérbios 10: Máximas.
- Dia 53 Provérbios sobre palavras: Dinamite verbal (p. 798)
- Dia 54 Cântico dos Cânticos 2: História de amor.
- Dia 55 Eclesiastes 3: Tempo para todas as coisas.

O reino do norte

- Dia 56 1Reis 17: Os profetas.
- Dia 57 1Reis 18: Duelo no topo do monte.
- Dia 58 2Reis 5: Porção dupla.
- Dia 59 Joel 2: O poder da palavra.
- Dia 60 Jonas 3—4: Inimigos queridos.
- Dia 61 Amós 4: Profeta de esquina.
- Dia 62 Oseias 1,3: Parábola do amor.
- Dia 63 Oseias 11: Apaixonado ferido.
- Dia 64 2Reis 17: *Post-mortem*.

O reino do sul

- Dia 65 2Crônicas 20: Enquanto isso, em Jerusalém.
- Dia 66 Miqueias 6: A poluição se propaga.
- Dia 67 2Crônicas 30: A festa de Ezequias.
- Dia 68 Isaias 6: O poder por trás do trono.
- Dia 69 Isaias 25: Esperança eloquente.
- Dia 70 2Crônicas 32: Lições de guerra.
- Dia 71 Naum 1: Justiça inimiga.
- Dia 72 Sofonias 3: A podre classe dominante.
- Dia 73 2Reis 22: Astro mirim.
- Dia 74 Jeremias 2: Adultério nacional.
- Dia 75 Jeremias 15: Profeta obstinado.
- Dia 76 Jeremias 31: O futuro de Israel.
- Dia 77 Jeremias 38: Os riscos de um profeta.
- Dia 78 Habacuque 1: Debate com Deus.
- Dia 79 Lamentações 3: Poeta em choque.
- Dia 80 Obadias: Nada de tripudiar.

Começar de novo

- Dia 81 Ezequiel 1: No exílio.
- Dia 82 Ezequiel 2—3: Endurecimento.
- Dia 83 Ezequiel 4: Escreva em formato visível e grite.
- Dia 84 Ezequiel 37: Tempo de ressurreição.
- Dia 85 Daniel 1: Patrões inimigos.
- Dia 86 Daniel 3: Provação pelo fogo.
- Dia 87 Daniel 5: Tal pai, tal filho.
- Dia 88 Daniel 6: A noite mais longa de Daniel.
- Dia 89 Esdras 3: Enfim, o lar.
- Dia 90 Ageu 1: Um impulso necessário.
- Dia 91 Zacarias 8: Objetivos maiores.
- Dia 92 Neemias 2: Um homem para qualquer ocasião.

- Dia 93 Neemias 8: Tristeza se converte em alegria.
- Dia 94 Ester 4: Corrida pela sobrevivência.
- Dia 95 Malaquias 2: Ligeira decepção.

Gritos de dor

- Dia 96 Jó 1—2: Deus é injusto?
- Dia 97 Jó 38: Deus aparece a Jó.
- Dia 98 Jó 42: Final feliz.
- Dia 99 Isaias 40: Quem está no comando?
- Dia 100 Isaias 52: O servo sofredor.
- Dia 101 Isaias 53: O ferido que cura.
- Dia 102 Isaias 55: O fim de tudo.

Um Messias surpreendente

- Dia 103 Lucas 1: Uma esperança final.
- Dia 104 Lucas 2: Sem medo.
- Dia 105 Marcos 1: Impacto imediato.
- Dia 106 Marcos 2: Sinais de fumaça da oposição.
- Dia 107 João 3: Encontro tarde da noite.
- Dia 108 Marcos 3: Milagres e mágica.
- Dia 109 Marcos 4: Solo duro.
- Dia 110 Marcos 5: Jesus e as enfermidades.
- Dia 111 Mateus 5: Palavra incendiária.
- Dia 112 Mateus 6: Sermão do Monte.
- Dia 113 Mateus 13: Contos do reino.
- Dia 114 Marcos 6: Contraste de poderes.
- Dia 115 Lucas 16: Dois mundos.
- Dia 116 Lucas 12: Jesus e o dinheiro.
- Dia 117 Lucas 18: Oprimidos.

Reações a Jesus

- Dia 118 Lucas 15: Exímio contador de histórias.
- Dia 119 João 6: Comida duradoura.
- Dia 120 Marcos 7: Polos opostos.
- Dia 121 Mateus 18: Livre da escravidão.
- Dia 122 João 10: Sem segredos.
- Dia 123 Marcos 8: Mudança no caminho.
- Dia 124 Marcos 9: Aprendizado lento.
- Dia 125 Lucas 10: Missão improvável.
- Dia 126 Marcos 10: Liderança servil.
- Dia 127 Marcos 11: A oposição se enfurece.
- Dia 128 Marcos 12: Armadilhas para Jesus.
- Dia 129 Marcos 13: Um dia para temer.
- Dia 130 Marcos 14: Um indício de desgraça.

Dias finais

- Dia 131 João 14: A última refeição juntos.
- Dia 132 João 15: Ligação vital.
- Dia 133 João 16: A tristeza se converte em alegria.
- Dia 134 João 17: Comissionando.
- Dia 135 Mateus 26: Encontro com o destino.

- Dia 136 Mateus 27: Sem justiça.
- Dia 137 Marcos 15: Removendo a barreira.
- Dia 138 Mateus 28: Rumor de vida.
- Dia 139 João 20: O rumor se espalha.
- Dia 140 Lucas 24: O elo final.

A Palavra se propaga

- Dia 141 Atos 1: A despedida.
- Dia 142 Atos 2: Explosão.
- Dia 143 Atos 5: Ondas de choque.
- Dia 144 Atos 9: 180 graus.
- Dia 145 Gálatas 3: Legalismo.
- Dia 146 Atos 16: Desvio.
- Dia 147 Filipenses 2: Movimento decrescente.
- Dia 148 Atos 17: Resultados variados.
- Dia 149 1 Tessalonicenses 3—4: Preparação para o fim.
- Dia 150 2 Tessalonicenses 2: Controlando os rumores.
- Dia 151 1 Coríntios 13: O capítulo do amor.
- Dia 152 1 Coríntios 15: O último inimigo.
- Dia 153 2 Coríntios 4: Terra cozida.
- Dia 154 2 Coríntios 12: Glória na fraqueza.

O legado de Paulo

- Dia 155 Romanos 3: Remédio.
- Dia 156 Romanos 7: Limites da lei.
- Dia 157 Romanos 7: Vida do Espírito.
- Dia 158 Romanos 12: Discordância entre cristãos.
- Dia 159 Atos 26: Passagem inesperada.
- Dia 160 Atos 27: Tempestade perfeita.
- Dia 161 Atos 28: Enfim, Roma.
- Dia 162 Efésios 2: Carta no cárcere.
- Dia 163 Efésios 3: História de sucesso.
- Dia 164 Colossenses 1: Preenchendo a lacuna.
- Dia 165 Filemom: Um favor pessoal.
- Dia 166 Tito 2: O facilitador de Paulo.
- Dia 167 1 Timóteo 1: Dores de crescimento.
- Dia 168 2 Timóteo 2: Palavras finais.

Cartas vitais

- Dia 169 Hebreus 2: A grande descida.
- Dia 170 Hebreus 11: Qual é a fé verdadeira?
- Dia 171 Hebreus 12: Maratona.
- Dia 172 Tiago 2: Pratique o que prega.
- Dia 173 1 Pedro 1: Covarde convertido.
- Dia 174 2 Pedro 1: Perigos ocultos.
- Dia 175 Judas: Soando o alarme.
- Dia 176 1 João 3: Cristianismo puro.
- Dia 177 2—3 João: Enganadores perniciosos.
- Dia 178 Apocalipse 1: A palavra final.
- Dia 179 Apocalipse 12: O outro lado da história.
- Dia 180 Apocalipse 21: O fim e o início.

Trilha 3: Cada palavra da Bíblia

A *Trilha 3* conduz o leitor ao longo de toda a Bíblia, com a leitura de cada palavra. Outros planos de leitura bíblica definem apenas um ano para esse projeto, exigindo que pelo menos três capítulos sejam lidos cada dia. Muitos leitores, porém, consideram tal ritmo quase impossível e desanimador. Por essa razão, a *Trilha 3* estabelece um único capítulo por dia. (Alguns capítulos curtos foram combinados; por isso, vez ou outra, você vai ler dois breves capítulos no mesmo dia.) Ao todo, o plano de leitura prossegue de modo uniforme até um total de três anos.

A *Trilha 3* alterna entre o Antigo e o Novo Testamento. Essa combinação oferece variedade e diminui o cansaço que pode se instalar com a leitura de longos trechos do Antigo Testamento.

Tempo de compromisso: Três anos.

Meta: Ler a Bíblia por completo e com entendimento.

GÊNESIS

- 1 2 3 4 5 6 7 8 9
- 10—11 12 13 14 15 16 17
- 18 19 20 21 22 23 24 25
- 26 27 28 29 30 31 32 33
- 34 35 36 37 38 39 40 41
- 42 43 44 45 46 47 48 49
- 50

MATEUS 1—9

- 1 2 3 4 5 6 7 8 9

ÊXODO

- 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
- 11 12 13 14 15 16 17 18
- 19 20 21 22 23 24 25 26
- 27 28 29 30 31 32 33 34
- 35 36 37 38 39 40

MATEUS 10—20

- 10 11 12 13 14 15 16 17
- 18 19 20

LEVÍTICO 1—14

- 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
- 11 12 13 14

MATEUS 21—28

- 21 22 23 24 25 26 27 28

LEVÍTICO 15—27

15 16 17 18 19 20 21 22
 23 24 25 26 27

MARCOS 1—8

1 2 3 4 5 6 7 8

NÚMEROS

1—2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15 16 17 18
 19 20 21 22 23 24 25 26
 27 28 29 30 31 32 33 34
 35 36

MARCOS 9-16

9 10 11 12 13 14 15 16

DEUTERONÔMIO 1—17

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15 16 17

LUCAS 1—8

1 2 3 4 5 6 7 8

DEUTERONÔMIO 18—34

18 19 20 21 22 23 24 25
 26 27 28 29 30 31 32 33
 34

LUCAS 9—16

9 10 11 12 13 14 15 16

JOSUÉ

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15 16 17 18
 19 20 21 22 23 24

LUCAS 17—24

17 18 19 20 21 22 23 24

JUÍZES

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15 16 17 18
 19 20 21

JOÃO 1—7

1 2 3 4 5 6 7

RUTE

1 2 3 4

1SAMUEL 1—15

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15

JOÃO 8—14

8 9 10 11 12 13 14

1SAMUEL 16—31

16 17 18 19 20 21 22 23
 24 25 26 27 28 29 30 31

JOÃO 15—21

15 16 17 18 19 20 21

2SAMUEL

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15 16 17 18
 19 20 21 22 23 24

ATOS 1—7

1 2 3 4 5 6 7

1REIS 1—11

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11

ATOS 8—14

8 9 10 11 12 13 14

1REIS 12—22

12 13 14 15 16 17 18 19
 20 21 22

ATOS 15—21

15 16 17 18 19 20 21

2REIS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15 16 17 18
 19 20 21 22 23 24 25

ATOS 22—28

22 23 24 25 26 27 28

1CRÔNICAS 1—14

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14

ROMANOS 1—8

1 2 3 4 5 6 7 8

1CRÔNICAS 15—29

15 16 17 18 19 20 21 22
 23 24 25 26—27 28 29

ROMANOS 9—16

9 10 11 12 13 14 15 16

2CRÔNICAS 1—18

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15 16—17 18

1CORÍNTIOS 1—9

1 2 3 4 5 6 7 8—9

2CRÔNICAS 19—36

19 20 21 22 23 24 25 26
 27 28 29 30 31 32 33 34
 35 36

1CORÍNTIOS 10—16

10 11 12 13 14 15 16

ESDRAS

1—2 3 4 5 6 7 8 9 10

NEEMIAS

1 2—3 4 5 6 7 8—9 10
 11 12 13

2CORÍNTIOS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12—13

ESTER

1 2 3 4 5 6 7 8 9—10

JÓ 1—21

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15 16 17 18
 19 20 21

GALÁTAS

1 2 3 4 5—6

JÓ 22—42

22 23 24 25 26 27 28 29
 30 31 32 33 34 35 36 37
 38 39 40 41 42

EFÉSIOS

1 2 3 4

SALMOS 1—40

1—2 3—4 5 6 7 8 9 10
 11—12 13—14 15—16 17 18 19
 20—21 22 23—24 25 26 27
 28—29 30 31 32 33 34 35
 36 37 38 39 40

FILIPENSES

1 2 3 4

SALMOS 41—80

41 42 43 44 45 46—47 48
 49 50 51 52 53 54 55 56
 57 58 59 60—61 62 63—64
 65 66 67 68 69 70 71 72
 73 74 75 76 77 78 79 80

COLOSSENSES

1 2 3 4

SALMOS 81—121

81 82 83 84 85 86 87 88
 89 90 91 92—93 94 95 96
 97 98—99 100—101 102 103
 104 105 106 107 108 109
 110—111 112 113—114 115 116—
 117 118 119.1-48 119.49-96 119.97-
 144 119.145-176 120—121

1TESSALONICENSES

1—2 3—4 5

2TESSALONICENSES

1—2 3

SALMOS 122—150

122—123 124—125 126—128 129—
 130 131—132 133—134 135 136
 137—138 139 140 141—142 143
 144 145 146 147 148 149—150

PROVÉRBIOS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15 16 17 18
 19 20 21 22 23 24 25 26
 27 28 29 30 31

1TIMÓTEO

1—2 3—4 5 6

ECLSIÁSTES

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12

CÂNTICO DOS CÂNTICOS

1 2 3 4 5 6 7 8

2TIMÓTEO

1 2 3 4

ISAÍAS 1—36

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15 16 17 18
 19 20 21 22 23 24 25 26
 27 28 29 30 31 32 33 34
 35 36

TITO

1 2—3

ISAÍAS 37—66

37 38 39 40 41 42 43 44
 45 46 47 48 49 50 51 52
 53 54 55 56 57 58 59 60
 61 62 63 64 65 66

FILEMOM

1

JEREMIAS 1—27

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15 16 17 18
 19 20 21 22 23 24 25 26
 27

HEBREUS 1—7 1 2 3 4 5 6 7**JEREMIAS 27—52** 27 28 29 30 31 32 33 34
 35 36 37 38 39 40 41 42
 43 44 45 46 47 48 49 50
 51 52**HEBREUS 8—13** 8 9 10 11 12 13**LAMENTAÇÕES** 1 2 3 4 5**EZEQUIEL 1—24** 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12 13 14 15 16 17 18
 19 20 21 22 23 24**TIAGO** 1 2 3 4—5**EZEQUIEL 25—48** 25 26 27 28 29 30 31 32
 33 34 35 36 37 38 39 40
 41 42 43 44 45 46 47 48**1 PEDRO** 1 2 3 4—5**DANIEL** 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12**2 PEDRO** 1 2 3**OSEIAS** 1 2—3 4 5 6—7 8 9 10
 11—12 13—14**JOEL** 1 2 3**AMÓS** 1 2 3 4 5 6 7 8 9**OBADIAS** 1**JONAS** 1—2 3—4**1 JOÃO, 2 JOÃO E 3 JOÃO** 1 1 1**MIQUEIAS** 1 2 3 4 5 6 7**NAUM** 1 2 3**JUDAS** 1**HABACUQUE** 1 2 3**SOFONIAS** 1 2 3**APOCALIPSE 1—7** 1 2 3 4—5 6 7**AGEU** 1 2**APOCALIPSE 8—14** 8 9 10—11 12 13 14**ZACARIAS** 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
 11 12—13 14**MALAQUIAS** 1 2 3—4**APOCALIPSE 15—22** 15—16 17 18 19 20 21 22

VISÃO GERAL DO ANTIGO TESTAMENTO

Os cinco livros

Os cinco primeiros livros da Bíblia narram as origens da raça e da cultura judaica.

GÊNESIS: O livro dos incílios descreve a criação, os primeiros atos de rebeldia contra Deus e a escolha de Abraão e sua descendência.

ÊXODO: Deus resgata os israelitas da escravidão no Egito e os guia pelo deserto do Sinai. Ali ele entrega a Moisés as leis para governar a nova nação.

LEVÍTICO: Deus estabelece as leis para o povo de Israel, a maior parte relacionada à santidade e à adoração.

NÚMEROS: Devido a sua rebeldia e desobediência, os israelitas têm de vagar no deserto por quarenta anos antes de entrar na terra prometida.

DEUTERÔNOMIO: Pouco antes de sua morte, Moisés faz três emocionantes discursos de despedida, recapitulando a história e alertando os israelitas contra novos erros.

Livros históricos

Os doze livros seguintes continuam a história dos israelitas. Eles entram na terra de Canaã e estabelecem um reino que dura quase quinhentos anos.

JOSUÉ: Depois da morte de Moisés, Josué comanda os exércitos que conquistam a maior parte do território da terra prometida.

JUÍZES: A nova nação comete uma série de erros deprimentes. Deus levanta líderes chamados “juízes”.

RUTE: Esta história de amor e lealdade entre duas viúvas brilha intensamente num período sombrio.

1SAMUEL: Samuel se torna o líder de transição entre a época dos juízes e o período dos reis. Ele aponta o primeiro rei de Israel, Saul. Depois de seu fracasso, Saul tenta violentamente impedir que Davi, o rei eleito por Deus, assumo o trono.

2SAMUEL: Davi, um homem segundo o coração de Deus, promove a união de Israel. Mas depois de cometer adultério e assassinato, ele é perseguido pela família e assombrado por crises nacionais.

1REIS: Salomão sucede Davi, com algum sucesso. Após sua morte, uma guerra civil divide a nação. Os reis seguintes são, em sua maior parte, ímpios, e o profeta Elias tem confrontos intensos com o rei Acabe.

2REIS: Esse livro prossegue o registro dos governantes do reino dividido. Nenhum dos reis do norte segue a Deus de forma consistente, e por isso Israel acaba destruída por um invasor. O reino do sul, Judá, durou mais tempo, mas por fim a Babilônia o conquistou e deportou seus cidadãos.

- 1CRÔNICAS:** O livro tem início com o registro genealógico mais completo da Bíblia; na sequência, acrescenta diversos incidentes da vida de Davi (muitas vezes os mesmos relatados em 2Samuel).
- 2CRÔNICAS:** Em paralelo frequente com os livros dos Reis, este livro registra a história dos governantes de Judá, enfatizando os reis bons.
- ESDRAS:** Depois de ser mantido cativo na Babilônia durante décadas, o povo judeu tem a permissão de retornar à terra natal. O sacerdote Esdras surge de uma das primeiras ondas de refugiados.
- NEEMIAS:** Neemias retornou do cativo babilônico após a reconstrução do templo. Ele concentra seus esforços na restauração do muro de proteção em torno de Jerusalém e se junta a Esdras na liderança de um reavivamento religioso.
- ESTER:** Esta história se passa entre os judeus cativos na Pérsia. A corajosa rainha judia frustra um plano de extermínio de seu povo.

Livros poéticos

Quase um terço do Antigo Testamento foi originalmente escrito na forma de poesia. Estes livros enfocam questões relacionadas a sofrimento, Deus, vida e amor.

- JÓ:** O homem mais devoto de seu tempo sofre enorme tragédia pessoal. O livro inteiro trata da questão “Por quê?”.
- SALMOS:** Estas orações e hinos cobrem toda a gama de emoções humanas; juntos, eles representam uma jornada pessoal sobre como se relacionar com Deus. Alguns salmos eram usados nos cultos públicos de adoração.
- PROVÉRBIOS:** Os provérbios contêm conselhos para cada área imaginável da vida. O estilo de sabedoria prática descrita aqui conduz a uma vida plena.
- ECLESIÁSTES:** A vida sem Deus, “debaixo do sol”, leva à falta de sentido e ao desespero, diz o Mestre, neste livro notavelmente moderno.
- CÂNTICO DOS CÂNTICOS:** Este belíssimo poema celebra o amor romântico e físico.

Livros dos profetas

Durante os anos em que os reis governaram Israel e Judá, Deus se pronunciou por meio de profetas. Embora alguns deles de fato predissessem acontecimentos futuros, sua função principal consistia em chamar o povo de volta para Deus.

- ISAÍAS:** O mais eloquente dos profetas, Isaías analisa os erros de todas as nações a seu redor e aponta para um futuro Messias que traria a paz.
- JEREMIAS:** Jeremias levou uma vida emocionalmente torturante, porém manteve-se firme a sua mensagem. Ele se dirige a Judá nas últimas décadas antes que a Babilônia destrísse a nação.
- LAMENTAÇÕES:** Todos os alertas de Jeremias a Jerusalém se tornam reais, e Lamentações registra cinco poemas de lamento pela cidade caída.
- EZEQUIEL:** Ezequiel se dirige aos judeus cativos na Babilônia. Com frequência ele utiliza histórias dramáticas e encena parábolas para fazer suas observações.

- DANIEL:** Cativo na Babilônia, Daniel é elevado ao cargo de primeiro-ministro. Apesar da intensa pressão política, leva uma vida íntegra exemplar e anuncia profecias altamente simbólicas sobre o futuro.
- OSEIAS:** Casado com uma mulher libertina, Oseias viveu na pele sua mensagem, a saber, o adultério espiritual que Israel havia cometido contra Deus.
- JOEL:** A partir de uma catástrofe recente em Judá (uma praga de gafanhotos), Joel prediz o julgamento de Deus sobre a nação.
- AMÓS:** O camponês Amós prega a Israel no auge da prosperidade nacional. Suas severas advertências se concentram no materialismo do povo.
- OBADIAS:** Obadias adverte a Edom, nação fronteira de Judá.
- JONAS:** Com relutância, Jonas vai até Nínive e encontra reação positiva à mensagem de Deus por parte dos inimigos de Israel.
- MIQUEIAS:** Miqueias expõe a corrupção em cada nível da sociedade, mas conclui com a promessa de perdão e restauração.
- NAUM:** Muito tempo depois de Jonas ter despertado Nínive ao arrependimento, Naum profetiza a total destruição da poderosa cidade.
- HABACUQUE:** Habacuque dirige seu livro a Deus, e não ao povo. Num diálogo franco com Deus, ele discute questões de sofrimento e injustiça.
- SOFONIAS:** Sofonias focaliza o dia da vinda do Senhor, que purificará Judá e resultará numa bênção para o mundo inteiro.
- AGEU:** Depois de retornar do cativeiro babilônico, os judeus começam a reconstruir o templo. Em pouco tempo, porém, põem de lado essa tarefa para trabalhar em suas próprias casas. Ageu os lembra de colocar Deus em primeiro lugar.
- ZACARIAS:** Escrevendo por volta da mesma época de Ageu, Zacarias também incita os judeus a trabalhar no templo. Ele utiliza uma abordagem mais inspiradora, descrevendo como o templo apontaria para a vinda do Messias.
- MALAQUIAS:** O último profeta do Antigo Testamento, Malaquias encara uma nação que havia se tornado indiferente. Ele procura despertar o povo de sua apatia.

VISÃO GERAL DO NOVO TESTAMENTO

Livros históricos

A palavra evangelho significa “boas-novas”. Quase metade do Novo Testamento consiste de quatro relatos da vida de Jesus e das boas-novas trazidas por ele à terra. Cada um desses quatro livros, ou evangelhos, possui um foco diferente e uma plateia distinta; juntos, eles fornecem um retrato completo da vida e dos ensinamentos de Jesus. Cerca de um terço de suas páginas é dedicado aos acontecimentos da última semana dele na terra, incluindo a crucificação e a ressurreição.

Atos prossegue a história adentrando o período posterior à partida de Jesus.

MATEUS: Escrito para o público judeu, esse evangelho estabelece ligações entre o Antigo e o Novo Testamento. Apresenta Jesus como o Messias e o Rei prometido no Antigo Testamento. Mateus enfatiza a autoridade e o poder de Jesus.

MARCOS: Marcos provavelmente tinha os pragmáticos leitores romanos em mente. Seu evangelho ressalta a ação e oferece um relato direto e sequencial da obra de Jesus na terra.

LUCAS: Além de médico, Lucas era também um ótimo escritor. Seu evangelho fornece diversos detalhes de interesse humano, especialmente no que diz respeito à forma de Jesus lidar com os pobres e carentes. Um tom alegre caracteriza o livro de Lucas.

JOÃO: João possui um estilo diferente, mais reflexivo, comparado aos outros evangelhos. O autor seleciona sete sinais que apontavam para Jesus como o Filho de Deus e entrelaça todo o restante do livro a fim de destacar essa ideia.

ATOS: Atos relata o que acontece aos seguidores de Jesus após sua partida. Pedro e Paulo logo emergem como líderes da igreja, que rapidamente se espalha.

As cartas

A jovem igreja foi cultivada espiritualmente pelos apóstolos que firmaram crenças e mensagens numa série de cartas. As treze primeiras (Romanos até Filemom) foram escritas pelo apóstolo Paulo, que conduziu o avanço do cristianismo por entre o mundo não judeu.

Cartas de Paulo

ROMANOS: Escrita para um público sofisticado, Romanos expõe a teologia de forma lógica e organizada.

1 CORÍNTIOS: Livro bastante prático, 1 Coríntios se ocupa dos problemas de uma tumultuosa igreja de Corinto: casamento, facções, imoralidade, culto público e ações judiciais.

2 CORÍNTIOS: Paulo escreveu esta carta de acompanhamento para se defender de uma rebelião liderada por falsos apóstolos.

GÁLATAS: Versão reduzida da mensagem de Romanos, esta carta trata do legalismo. Mostra como Cristo veio para trazer liberdade, e não escravidão a um conjunto de leis.

- EFÉSIOS:** Apesar de escrita na cadeia, essa carta é a mais otimista e encorajadora de Paulo. Narra as vantagens que o crente tem em Cristo.
- FILIPENSES:** A igreja em Filipo figurava entre as favoritas de Paulo. Essa carta amigável destaca que a alegria pode ser encontrada em qualquer situação.
- COLOSSENSES:** Escrita para contrapor determinados tipos de culto, Colossenses relata como a fé em Cristo é completa. Não há necessidade de acrescentar nada à obra de Cristo.
- 1TESSALONICENSES:** Composta no início do ministério de Paulo, essa carta apresenta a história resumida de uma igreja, bem como conselhos francos de Paulo sobre problemas específicos.
- 2TESSALONICENSES:** De tom mais enérgico que em sua primeira carta aos tessalonicenses, Paulo segue nos mesmos tópicos, sobretudo nas questões relativas à segunda vinda de Cristo.
- 1TIMÓTEO:** No final da vida, Paulo escolheu jovens como Timóteo para dar prosseguimento a seu trabalho. Suas duas cartas a Timóteo compõem um manual de liderança para o jovem pastor.
- 2TIMÓTEO:** Escrita pouco antes da morte de Paulo, 2Timóteo contém as palavras finais do apóstolo a seu jovem assistente.
- TITO:** Tito foi deixado em Creta, um lugar particularmente difícil para implantar uma igreja. A carta de Paulo apresenta conselhos práticos sobre como lidar com essa dificuldade.
- FILEMOM:** Paulo insiste com Filemom, proprietário de um escravo fugitivo, Onésimo, para que perdoe o escravo e o aceite de volta como irmão em Cristo.

Outras cartas

- HEBREUS:** Ninguém sabe quem escreveu Hebreus, mas essa carta provavelmente se dirigia aos cristãos que corriam o risco de retornar à velha religião presa a regras. A carta interpreta o Antigo Testamento, explicando muitas práticas judaicas como símbolos preparatórios do caminho para Cristo.
- TIAGO:** Tiago, um homem de ação, enfatiza o tipo correto de comportamento para o crente. Para Tiago, aquele que se diz cristão deve agir como tal, e sua carta aponta as especificidades.
- 1PEDRO:** Os cristãos primitivos muitas vezes enfrentavam violenta oposição, e a carta de Pedro conforta e encoraja aqueles que eram perseguidos por sua fé.
- 2PEDRO:** Em contraste com 1Pedro, essa se concentra nos problemas surgidos no interior da igreja. É um alerta contra falsos mestres.
- 1JOÃO:** João é capaz de encher de significado profundo palavras simples como luz, amor e vida, e nessa carta ele explica com elegância verdades básicas sobre a vida cristã.
- 2JOÃO:** Alertando contra falsos mestres, João aconselha às igrejas sobre como reagir a eles.

- 3JOÃO:** Para equilibrar 2João, essa carta menciona a necessidade de ser hospitaleiro para com os verdadeiros mestres.
- JUDAS:** Judas apresenta uma breve porém inflamada denúncia de hereges.
- APOCALIPSE:** Repleto de visões e símbolos, Apocalipse é o único livro do Novo Testamento que se concentra em profecias. Completa a história, iniciada em Gênesis, da batalha cósmica entre o bem e o mal que é travada na terra. Encerra com a descrição de um novo céu e uma nova terra.

PREFÁCIO À NOVA VERSÃO INTERNACIONAL

A Nova Versão Internacional (NVI) da Bíblia é a mais recente tradução das Escrituras Sagradas em língua portuguesa a partir das línguas originais.

A realização deste empreendimento tornou-se possível pelos esforços da Sociedade Bíblica Internacional, que em 1990 reuniu uma comissão de estudiosos dedicados a um projeto de quase uma década.

Milhares de horas foram gastas no trabalho individual e em grupo. Muitas foram as reuniões da comissão realizadas em São Paulo, Campinas, Atibaia, Caraguatatuba, Curitiba, São Bento do Sul, Miami, Dallas, Denver e Colorado Springs. Quase vinte estudiosos de diferentes especialidades teológicas e linguísticas empreenderam o projeto de tradução da NVI. Esses peritos representavam os mais diferentes segmentos denominacionais; todos, porém, plenamente convictos da inspiração e da autoridade das Escrituras Sagradas.

Aliou-se à erudição representada pela Comissão da NVI, além da diversidade teológica e regional (de várias partes do Brasil), o que há de mais elevado em pesquisas teológicas e linguísticas disponíveis atualmente em hebraico, alemão, inglês, holandês, espanhol, italiano, francês e português. Dezenas de comentários, dicionários, obras de consulta e modernos programas de informática foram consultados durante o projeto.

A também diversidade do grupo de tradutores muito contribuiu para a qualidade da nova tradução. Formou-se uma comissão composta de tradutores brasileiros e estrangeiros (teólogos de vários países: EUA, Inglaterra, Holanda), três de seus membros residindo fora do Brasil (EUA, Israel e Portugal). Convém também ressaltar que dezenas de outras pessoas participaram no auxílio direto ou indireto ao projeto, nas mais diversas tarefas.

O propósito dos estudiosos que traduziram a NVI foi somar à lista das várias traduções existentes em português um texto novo que se definisse por quatro elementos fundamentais: *precisão, beleza de estilo, clareza e dignidade*. Sem dúvida alguma, a língua portuguesa é privilegiada pelo fato de contar com tantas boas traduções das Escrituras Sagradas. A NVI pretende fazer coro a tais esforços, prosseguindo a tarefa de transmitir a Palavra de Deus com fidelidade e com clareza, reconhecendo ao mesmo tempo a necessidade de uma nova tradução das Escrituras em português. Essa necessidade comprova-se particularmente em razão de dois fatores:

- a dinâmica de transformação constante da linguagem, tanto no vocabulário como na organização de frases (sintaxe);
- o aperfeiçoamento científico no campo da arqueologia bíblica, do estudo das línguas originais e de línguas cognatas, da crítica textual e da própria ciência linguística.

A NVI define-se como tradução evangélica, fiel e contemporânea. Seu alvo é comunicar a Palavra de Deus ao leitor moderno com tanta clareza e impacto quanto os exercidos pelo texto bíblico original entre os primeiros leitores. Por essa razão, alguns trechos bíblicos foram traduzidos com maior ou menor grau de literalidade, levando sempre em conta a compreensão do leitor. O texto da NVI não se caracteriza por alta erudição vernacular, nem por um estilo muito popular. Regionalismos, termos vulgares, anacronismos e arcaísmos foram também deliberadamente evitados.

Quanto ao texto original, a NVI baseou-se no trabalho erudito mais respeitado em todo o mundo na área da crítica textual, tanto no caso dos manuscritos hebraico e aramaico do

Antigo Testamento (AT) como no caso dos manuscritos gregos do Novo Testamento (NT). Não obstante, a avaliação das opções textuais nunca foi acrítica. Estudiosos da área poderão constatar que, tanto nas notas de rodapé como no texto bíblico, a comissão foi criteriosa e sensata em sua avaliação.

O processo de tradução consistiu inicialmente no trabalho individual dos tradutores, que sempre se submeteram à visão da Comissão e às suas diretrizes. As questões gerais, mais difíceis e teologicamente muito relevantes, sempre foram discutidas e avaliadas em conjunto, para que fossem consideradas de todos os ângulos e não refletissem nenhuma perspectiva particular. Os enfoques teológico, linguístico, histórico, eclesialístico e estilístico sempre encontraram espaço na avaliação das decisões do grupo.

Com o propósito de melhor apresentar o perfil da NVI, queremos enumerar suas peculiaridades:

1. Fluência de linguagem

Em razão da grande diferença entre a sintaxe do português atual e a das línguas originais, a NVI entende não ser possível comunicar de modo adequado a Palavra de Deus prendendo-se à estrutura frasal do hebraico, do aramaico e do grego. Por essa razão, os versículos são organizados em períodos menores, pontuados conforme as exigências da língua portuguesa e apresentando uma fluência de leitura da qual a Bíblia é digna.

2. Nível da linguagem

O nível de linguagem da NVI prima ao mesmo tempo pela dignidade e pela compreensão. Trata-se de uma versão útil para o estudo aprofundado, para a leitura pessoal, para a leitura pública e para a evangelização. É muito importante destacar que o nível de formalidade da linguagem foi definido de acordo com o contexto. Para exemplificar, lembramos ao leitor que o tratamento de um servo para com o rei deve necessariamente ser diferente daquele utilizado pelos servos entre si.

3. Imparcialidade teológica

Por ser versão evangélica, a NVI procura apresentar uma tradução livre de interpretações particulares e denominacionais. No que diz respeito a questões menores que marcam a diversidade do mundo evangélico, a NVI não se permitiu traduzir nenhum texto bíblico com a intenção de ajustá-lo à doutrina particular de qualquer denominação ou corrente teológica.

4. Atenção aos diferentes gêneros de composição

Além da divisão em versículos, comum a todas as traduções da Bíblia, a NVI também organiza o texto bíblico seguindo padrões já estabelecidos de estruturação textual. O leitor encontrará a divisão em parágrafos, muito importante para a subdivisão do texto em unidades menores completas, e a diagramação diferenciada dos gêneros básicos de composição do texto bíblico. Os estilos narrativo, poético e epistolar apresentam diagramação distinta, facilmente identificável em cada caso.

5. Honestidade científica

Nem sempre a melhor tradução será a mais aceita. Em alguns textos haverá leitores que acharão a tradução da NVI muito diferente. Todavia, conscientes da responsabilidade de traduzir fielmente as Escrituras, os membros da Comissão da NVI preferiram seguir o sentido do original, ainda que alguns venham a estranhar a nova tradução. Nos casos em que o texto original

apresenta dificuldades especiais de tradução ou permite mais de uma forma de verter o texto, foram incluídas notas de rodapé com a informação necessária.

6. Riqueza exegética

Muitos textos bíblicos, quando avaliados mais profundamente à luz da linguística e da exegese, transmitem seu conteúdo com muito mais clareza e impacto. O leitor poderá verificar na leitura da NVI a riqueza exegética da tradução. Muitos textos explicitarão mais nitidamente o campo semântico de determinadas palavras, bem como a função de certas construções gramaticais para o benefício de todos.

7. Notas de rodapé

As notas de rodapé são frequentes na NVI. Tais notas enriquecedoras atendem a várias necessidades: a) tratam de questões de crítica textual, i.e, de leituras alternativas nas línguas originais, b) apresentam traduções alternativas, c) oferecem explicações e d) mostram qual seria a opção literal de tradução.

Não há dúvida de que permitirão ao leitor uma compreensão muito maior do texto sagrado.

8. Pesos e medidas

Levando em conta as diferenças culturais entre o mundo atual e o mundo bíblico, a NVI traduziu os pesos e as medidas do texto sagrado levando em conta o leitor de hoje. Portanto, o sistema métrico decimal foi utilizado para tornar claras as distâncias. Também as medidas de peso e de capacidade receberam equivalentes contemporâneos.

9. A relação com a New International Version (NIV)

A NVI segue o mesmo ponto de partida da NIV, versão em língua inglesa reconhecida internacionalmente. A filosofia de tradução é muito semelhante. Todavia, não se deve imaginar que a variante anglófona foi a única fonte de referência da NVI. Muito da contribuição exegética da versão irmã em língua inglesa foi incorporada à NVI. No entanto, a Comissão de Tradução da NVI preferiu em muitos textos opções exegéticas bem distintas da versão inglesa. Jamais houve dependência obrigatória da NVI em relação à NIV (ou em relação a qualquer outra versão estrangeira) em qualquer âmbito: teológico, exegético, hermenêutico etc.

Estamos certos de que essa tradução será uma grande bênção para todos os falantes da língua portuguesa em todos os continentes em que ela marca a sua presença. Se milhões de vidas forem abençoadas, compreendendo melhor a Revelação escrita de Deus aos homens e conhecendo de modo profundo a bendita pessoa de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, nosso propósito terá sido alcançado.

Fevereiro de 2001
Comissão de Tradução



ANTIGO TESTAMENTO

DEUS TRABALHANDO

Tudo, literalmente, começa aqui

- 2.3** Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação.

A Bíblia começa com palavras que se tornaram famosas: “No princípio Deus criou”. Deus, como um artista, modelou o universo. Como compreender a grandiosidade disso?

Michelangelo, talvez o maior artista da história, pode nos ajudar a entender. Ele pintou a célebre Capela Sistina, de Roma, com o intuito de recontar a história da criação de Gênesis. A experiência dele confirma uma coisa: criatividade é trabalho.

Um esforço exaustivo

Michelangelo tinha mais de 1.800 metros quadrados de teto para cobrir com arte — uma área maior que uma quadra profissional de basquete. Qualquer pessoa que já passou uma nova camada de tinta num teto faz alguma noção da dificuldade física de realizar uma tarefa dessas. O plano de Michelangelo, porém, exigia mais de 300 quadros distintos, detalhados — cada qual desenhado à mão, sem o auxílio de imagens geradas por computador ou técnicas de captura de desempenho. Durante quatro anos, aquele artista de 1,65 metro de altura dedicou todos os seus esforços à exaustiva tarefa de pintar com pequenos pincéis o vasto espaço acima dele.

Às vezes ele pintava em pé sobre um imenso andaime, com o pincel acima de sua cabeça. Às vezes ele se sentava, com o nariz a centímetros do teto. Às vezes ele pintava enquanto se punha deitado de costas. Suas costas, seus ombros, seu pescoço e seus braços doíam profundamente.

Nos dias longos de verão, ele contava com luz para pintar durante dezessete horas ao dia, levando consigo comida e um penico para o andaime de vinte metros. Por trinta dias a fio, dormiu com a mesma roupa, sem nem mesmo tirar as botas. A tinta gotejava em seus olhos, de modo que ele mal podia enxergar. Congelando no inverno, transpirando no verão, ele pintou até que finalmente o teto já não parecia mais um teto. Ele o havia transformado na representação da criação, com figuras tão reais que pareciam respirar. Nunca antes nem nunca depois a tinta e o gesso mudaram tanto de forma.

O milagre da vida

Mas, como bem sabia Michelangelo, sua obra era uma imagem pobre, opaca daquilo que Deus havia criado. Por sobre a abóbada de gesso da Capela Sistina erguia-se a imensa cúpula do céu de Deus, deslumbrante em sua beleza singela. Montanhas, mares, continentes — todos esses, e tanto mais, formam a obra criativa de Deus, o Artista Supremo.

O mundo de Deus, tão maior e mais belo que a obra-prima de Michelangelo, é o resultado de uma energia incomparavelmente maior. Conforme escreveu o autor Eugene Peterson, “A Bíblia abre com a declaração ‘No princípio Deus criou’, e não ‘Deus estava majestoso no céu’ nem ‘Deus estava cheio de beleza e amor’. Ele criou. Ele fez algo”. No princípio Deus foi trabalhar.

Gênesis concentra sua atenção neste Deus criativo e trabalhador. A palavra *Deus* aparece 30 vezes nos 31 versículos do capítulo 1. Agindo, ele conquista nossa atenção. Gênesis é o relato de suas ações, ressoando esplendidamente com o magnífico esforço da criação.

Juntando os cacos

Gênesis versa também sobre a obra humana, mas a certa altura o tom da narrativa muda abruptamente. Deus mal havia terminado de criar o universo quando a rebeldia humana desfigura a criação, como se fosse um delinquente pichando a Capela Sistina. Os capítulos 3 a 11 de Gênesis retratam uma série de desastres: a rebelião de Adão e Eva, o assassinato calculista de Abel por seu irmão Caim, a iniquidade em todo o mundo provocando o grande dilúvio e a arrogância humana em Babel.

De imediato, Deus começa a juntar os pedaços que suas criaturas haviam quebrado. Todo o escopo do universo reduz-se a um único homem — não um rei nem um rico proprietário de terras, mas Abraão, um nômade sem filhos. Abraão, Sara, Isaque, Rebeca, Jacó, Raquel, José — o impulso ascendente a partir do capítulo 12 ocorre por meio da obra de Deus nesses indivíduos espantosamente humanos. Eles estão longe da perfeição e, no entanto, Deus os toma para si e os carrega adiante. Ele lhes promete grandes coisas. Através deles, ele age com o intuito de restaurar sua obra artística. Sua atividade criadora não parou no sétimo dia.

Gênesis e Apocalipse

Muitos leem o Antigo Testamento como se este retratasse os “tempos difíceis” antes de Jesus. Mas essa não é uma imagem precisa. Na verdade, Gênesis se conecta ao último livro da Bíblia, Apocalipse. Os primeiros três capítulos de Gênesis e os últimos capítulos de Apocalipse são como colchetes de esperança em torno da tristeza da vida marcada por pecado, morte, sofrimento e ódio. Em Gênesis, aprendemos que a vida não começou desse jeito. Em Apocalipse, descobrimos que tampouco terminará assim. Contudo, o Antigo e o Novo Testamento ocorrem no espaço entre esses colchetes. Através de Abraão, através de Moisés e, finalmente, em Jesus, Deus trabalha arduamente para consertar as coisas.

Como ler Gênesis

Gênesis é um dos livros mais apreciáveis do Antigo Testamento, repleto de histórias memoráveis envolvendo pessoas e acontecimentos. É fundamental conhecer este livro, pois o restante da Bíblia se refere a ele com frequência.

Gênesis relata a história de muitos inícios — do universo, do pecado e, talvez o mais importante, o início da obra de Deus para restaurar uma humanidade pecaminosa.

O livro se divide em duas seções principais. Os primeiros 11 capítulos adotam uma visão panorâmica. Apresentam as origens da sociedade humana, incluindo as conhecidas histórias de Adão e Eva, Caim e Abel, a arca de Noé e a torre de Babel. Aqui, as poucas palavras carregam enorme significado. É preciso empreender uma leitura lenta e reflexiva, pois o que ocorre numa só linha pode repercutir pelos séculos futuros. Por exemplo, o pecado de Adão e Eva, sendo o primeiro pecado, tornou-se um emblema da desobediência contra Deus.

A partir do capítulo 12, Gênesis relata um tipo diferente de história — a de uma única família. O ritmo da história desacelera a fim de revelar as personalidades de Abraão, Isaque, Jacó e José. Esses pais e filhos são cheios de singularidades e falhas humanas. Você consegue reconhecer alguma das características deles em pessoas conhecidas?

Ao observar a personalidade plenamente humana desses personagens, tente entender quais eram os planos de Deus para eles como indivíduos — e através deles, para a restauração de toda uma humanidade manchada pelo pecado.

Pontos altos em Gênesis

Os seguintes capítulos de Gênesis são dignos de nota e estão incluídos no plano de leitura *Guia de viagem pela Bíblia*. Consulte a página XIV para mais detalhes.

Capítulo 1: A história da criação.

Capítulo 2: Adão e Eva.

Capítulo 3: O pecado invade um mundo perfeito.

Capítulo 4: Caim e Abel.

Capítulo 7: Noé e o dilúvio.

Capítulo 8: O fim do dilúvio.

Capítulo 15: A aliança de Deus com Abraão.

Capítulo 19: A destruição de Sodoma e Gomorra.

Capítulo 22: Deus põe Abraão à prova.

Capítulo 27: Jacó engana seu irmão Esaú.

Capítulo 28: Jacó, fugindo de Esaú, sonha com Deus.

Capítulo 37: José é vendido como escravo.

Capítulo 41: José ascende à segunda posição mais alta no Egito.

Capítulo 45: José revela sua identidade a seus irmãos.

Pessoas que você deveria conhecer em Gênesis

Adão e Eva (p. 9)

Caim e Abel (p. 11)

Noé (p. 17)

Abraão (p. 21)

Ló (p. 22)

Ismael (p. 27)

Sara (p. 29)

Isaque (p. 33)

Rebeca (p. 38)

Jacó (p. 42)

Labão (p. 47)

Raquel (p. 49)

Esaú (p. 55)

José (p. 63)

O Princípio

1 No princípio Deus criou os céus e a terra.^a

² Era a terra sem forma e vazia; trevas cobriam a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas.

³ Disse Deus: “Haja luz”, e houve luz. ⁴ Deus viu que a luz era boa, e separou a luz das trevas.

⁵ Deus chamou à luz dia, e às trevas chamou noite. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o primeiro dia.

⁶ Depois disse Deus: “Haja entre as águas um firmamento que separe águas de águas”. ⁷ Então Deus fez o firmamento e separou as águas que ficaram abaixo do firmamento das que ficaram por cima. E assim foi. ⁸ Ao firmamento Deus chamou céu. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o segundo dia.

⁹ E disse Deus: “Ajuntem-se num só lugar as águas que estão debaixo do céu, e apareça a parte seca”. E assim foi. ¹⁰ À parte seca Deus chamou terra, e chamou mares ao conjunto das águas. E Deus viu que ficou bom.

¹¹ Então disse Deus: “Cubra-se a terra de vegetação: plantas que deem sementes e árvores cujos frutos produzam sementes de acordo com as suas espécies”. E assim foi. ¹² A terra fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes de acordo com

as suas espécies, e árvores cujos frutos produzem sementes de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. ¹³ Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o terceiro dia.

¹⁴ Disse Deus: “Haja luminares no firmamento do céu para separar o dia da noite. Sirvam eles de sinais para marcar estações, dias e anos, ¹⁵ e sirvam de luminares no firmamento do céu para iluminar a terra”. E assim foi. ¹⁶ Deus fez os dois grandes luminares: o maior para governar o dia e o menor para governar a noite; fez também as estrelas. ¹⁷ Deus os colocou no firmamento do céu para iluminar a terra, ¹⁸ governar o dia e a noite, e separar a luz das trevas. E Deus viu que ficou bom. ¹⁹ Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quarto dia.

²⁰ Disse também Deus: “Encham-se as águas de seres vivos, e voem as aves sobre a terra, sob o firmamento do céu”. ²¹ Assim Deus criou os grandes animais aquáticos e os demais seres vivos que povoam as águas, de acordo com as suas espécies; e todas as aves, de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom. ²² Então Deus os abençoou, dizendo: “Sejam férteis e multipliquem-se!

^a1.1-3 Ou *Quando Deus começou a criar os céus e a terra sendo a terra...*, ³ disse Deus: ...

Encham as águas dos mares! E multipliquem-se as aves na terra”.²³ Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o quinto dia.

²⁴E disse Deus: “Produza a terra seres vivos de acordo com as suas espécies: rebanhos domésticos, animais selvagens e os demais seres vivos da terra, cada um de acordo com a sua espécie”. E assim foi.²⁵ Deus fez os animais selvagens de

acordo com as suas espécies, os rebanhos domésticos de acordo com as suas espécies, e os demais seres vivos da terra de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom.

²⁶Então disse Deus: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança. Domine ele^a sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os grandes animais de toda a terra^b e sobre todos os pequenos animais que se movem rente ao chão”.

^a1.26 Hebraico: *Dominem eles*. ^b1.26 A Versão Siríaca diz sobre todos os animais selvagens da terra.



GUIA DE VIAGEM | GÊNESIS 1

UM LIVRO DE INÍCIOS: GÊNESIS TRAZ O QUEM, NÃO O COMO

1.1,31 No princípio Deus criou os céus e a terra [...] E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom.

A história da Bíblia — e mais, a história do universo — começa com a simples declaração: “Deus criou”. O restante do capítulo preenche o que ele criou: estrelas, oceanos, plantas, aves, peixes, mamíferos e, finalmente, o homem e a mulher.

Gênesis 1 diz pouco sobre o processo usado por Deus na criação. Não há nenhuma explicação sobre DNA ou outros princípios científicos por trás da criação. Em razão disso, pululam controvérsias na internet, nas salas de aula, e mesmo nos tribunais, entre aqueles que enxergam a mão de Deus na criação e os que veem apenas a ação das forças cegas da evolução. O capítulo de abertura da Bíblia, contudo, insiste em dois fatos:

1. *A criação é obra de Deus.* “Disse Deus [...] disse Deus [...] disse Deus” — esta frase marca o ritmo de todo o capítulo. Borboletas, cachoeiras, golfinhos, louva-a-deus, cangurus — todos esses são ideias de Deus. Este mundo magnífico é como um museu interativo e prático exibindo o gênio artístico de Deus. Tudo o que vem adiante na Bíblia reforça a mensagem evidente de Gênesis 1: Por trás de tudo na história, há Deus. Cada átomo de hélio, cada galáxia espiral, cada criatura viva existe porque Deus assim o quis. Pense em Gênesis 1—3 como a assinatura de um artista em uma pintura; Deus está dizendo: “Isto é meu”.
2. *A criação é boa.* Como um sino, outra frase ressoa suavemente ao longo do capítulo. “E Deus viu que ficou bom”. Em nossos dias, somos inundados com notícias alarmantes sobre forças destrutivas na natureza — muitas delas forjadas por nossas próprias mãos: superbactérias, poluição, mudanças climáticas, derretimento de calotas de gelo, ilhas maciças de lixo flutuando em oceanos. Muita coisa mudou, e muita coisa se estragou, desde a criação. Gênesis 1 descreve o mundo intocado que Deus projetou. Todo tipo de beleza que sentimos na natureza hoje ecoa, ainda que vagamente, aquele estado inicial de pureza.

Com efeito, a Bíblia abre e fecha com grande parte do mesmo cenário: um jardim, regado por um rio, com seres humanos vivendo na própria presença de Deus. As duas cenas são como colchets de perfeição em torno da história de um planeta seriamente danificado.

Em 1968, véspera de Natal, o astronauta Frank Borman fez a leitura de Gênesis 1 durante uma transmissão direta do espaço sideral. Olhando pela janela, ele contemplou a Terra: uma esfera tremendamente bela e assustadoramente frágil, suspensa solitária na escuridão do espaço. Hoje, essa é uma visão a que qualquer pessoa tem acesso — não apenas com o auxílio do Google Earth, mas a partir das páginas abertas da Bíblia.

Questões de vida

Relembra alguma ocasião em que você percebeu, de fato, a beleza do mundo natural.

Para continuar o plano de leitura Guia de viagem, vá até a página 8. Você pode encontrar o plano geral nas páginas XIV-XVI.

²⁷ Criou Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher^d os criou.

²⁸ Deus os abençoou, e lhes disse: “Sejam férteis e multipliquem-se! Enchem e subjuguem a terra! Dominem sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se movem pela terra”.

²⁹ Disse Deus: “Eis que lhes dou todas as plantas que nascem em toda a terra e produzem sementes, e todas as árvores que dão frutos com sementes. Elas servirão de alimento para vocês. ³⁰ E dou todos os vegetais como alimento a tudo o que tem em si fôlego de vida: a todos os grandes animais da terra^b, a todas as aves do céu e a todas as criaturas que se movem rente ao chão”. E assim foi.

³¹ E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom. Passaram-se a tarde e a manhã; esse foi o sexto dia.

2 Assim foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há.

² No sétimo dia Deus já havia concluído a obra que realizara, e nesse dia descansou. ³ Abençoou Deus o sétimo dia e o santificou, porque nele descansou de toda a obra que realizara na criação.

A Origem da Humanidade

⁴ Esta é a história das origens^c dos céus e da terra, no tempo em que foram criados:

Quando o SENHOR Deus fez a terra e os céus, ⁵ ainda não tinha brotado nenhum arbusto no campo, e nenhuma planta havia germinado, porque o SENHOR Deus ainda não tinha feito chover sobre a terra, e também não havia homem para cultivar o solo. ⁶ Todavia brotava água^d da terra e irrigava toda a superfície do solo. ⁷ Então o SENHOR Deus formou o homem^e do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.

⁸ Ora, o SENHOR Deus tinha plantado um jardim no Éden, para os lados do leste, e ali colocou o homem que formara. ⁹ Então o SENHOR Deus fez nascer do solo todo tipo de árvores agradáveis aos olhos e boas para alimento. E no meio do jardim estavam a árvore da vida e a árvore do conhecimento do bem e do mal.

¹⁰ No Éden nascia um rio que irrigava o jardim, e depois se dividia em quatro. ¹¹ O nome

do primeiro é Pisom. Ele percorre toda a terra de Havilá, onde existe ouro. ¹² O ouro daquela terra é excelente; lá também existem o bdélio e a pedra de ônix. ¹³ O segundo, que percorre toda a terra de Cuxe, é o Giom. ¹⁴ O terceiro, que corre pelo lado leste da Assíria, é o Tigre. E o quarto rio é o Eufrates.

¹⁵ O SENHOR Deus colocou o homem no jardim do Éden para cuidar dele e cultivá-lo. ¹⁶ E o SENHOR Deus ordenou ao homem: “Coma livremente de qualquer árvore do jardim, ¹⁷ mas não coma da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comer, certamente você morrerá”.

¹⁸ Então o SENHOR Deus declarou: “Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda”. ¹⁹ Depois que formou da terra todos os animais do campo e todas as aves do céu, o SENHOR Deus os trouxe ao homem para ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a cada ser vivo, esse seria o seu nome. ²⁰ Assim o homem deu nomes a todos os rebanhos domésticos, às aves do céu e a todos os animais selvagens. Todavia não se encontrou para o homem^f alguém que o auxiliasse e lhe correspondesse.

²¹ Então o SENHOR Deus fez o homem cair em profundo sono e, enquanto este dormia, tirou-lhe uma das costelas^g fechando o lugar com carne.

²² Com a costela que havia tirado do homem, o SENHOR Deus fez uma mulher e a levou até ele.

²³ Disse então o homem:

“Esta, sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Ela será chamada mulher, porque do homem^h foi tirada”.

²⁴ Por essa razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e eles se tornarão uma só carne.

^a1.27 Hebraico: macho e fêmea. ^b1.30 Ou os animais selvagens ^c2.4 Hebraico: história da descendência; a mesma expressão aparece em 5.1; 6.9; 10.1; 11.10,27; 25.12,19; 36.1,9 e 37.2. ^d2.6 Ou brotavam fontes; ou ainda surgia uma neblina ^e2.7 Os termos homem e Adão (adam) assemelham-se à palavra terra (adamah) no hebraico. ^f2.20 Ou Adão ^g2.21 Ou parte de um dos lados do homem; também no versículo 22. ^h2.23 Os termos homem (ish) e mulher (ishah) formam um jogo de palavras no hebraico.

²⁵O homem e sua mulher viviam nus, e não sentiam vergonha.

O Relato da Queda

3 Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o SENHOR Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: “Foi isto mesmo que Deus disse: ‘Não comam de nenhum fruto das árvores do jardim?’”

² Respondeu a mulher à serpente: “Podemos comer do fruto das árvores do jardim, ³ mas Deus disse: ‘Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão’”.

^{3.5} Ou *deuses*. ^{3.6} Ou *comeu e estava com ela*. ^{3.8} Ou *a voz*; também no versículo 10.

⁴ Disse a serpente à mulher: “Certamente não morrerão! ⁵ Deus sabe que, no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês, como Deus^a, serão conhecedores do bem e do mal”.

⁶ Quando a mulher viu que a árvore parecia agradável ao paladar, era atraente aos olhos e, além disso, desejável para dela se obter discernimento, tomou do seu fruto, comeu-o e o deu a seu marido, que comeu^b também. ⁷ Os olhos dos dois se abriram, e perceberam que estavam nus; então juntaram folhas de figueira para cobrir-se.

⁸ Ouvindo o homem e sua mulher os passos^c do SENHOR Deus que andava pelo jardim quando soprava a brisa do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus entre as árvores do jardim. ⁹ Mas



- 2.7** Então o SENHOR Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente.

Depois de apresentar a visão cósmica no capítulo 1, Gênesis repete a história da criação, desta vez restringindo o foco aos seres humanos. Somente nós, dentre todas as obras de Deus, fomos criados à imagem dele (v. 26). Discute-se sobre o que exatamente a expressão “imagem de Deus” significa. Acaso refere-se à imortalidade? À inteligência? À criatividade? Ao relacionamento? Talvez entendamos melhor seu significado ao pensar em “imagem de Deus” como uma espécie de espelho. Deus criou o ser humano de forma que, ao olhar para eles, vê refletido algo de si mesmo.

Gênesis afirma a ideia de que os seres humanos diferem profundamente do restante da criação. Nós reconhecemos essa diferença de forma instintiva: A lei contém uma penalidade diferente pela morte de um animal e a morte de uma pessoa. A vida humana é “sagrada”. De toda a criação, somente os seres humanos recebem o sopro de vida do próprio Deus.

História em movimento

Gênesis 2 mostra os primeiros passos da história humana. O casamento começa aqui: mesmo no estado de perfeição, Adão sente solidão e desejo; assim, Deus provê a mulher. A partir daí, o casamento adquire prioridade sobre outros relacionamentos. O trabalho também começa aqui: Adão assume o papel de autoridade sobre os animais e as plantas. Os humanos começam a exercer uma espécie de domínio sobre todo o restante da criação.

Somente o menor indício de mau presságio obscurece o cenário jubiloso do paraíso. Aparece no versículo 17, na forma de um mandamento negativo de Deus. Adão e Eva desfrutaram de perfeita liberdade com essa pequena exceção, um teste de sua obediência.

Ao longo da história, escritores e artistas tentaram imaginar como seria um mundo perfeito: um mundo de amor e beleza, sem culpa nem sofrimento nem vergonha. Gênesis 1 e 2 descrevem esse mundo. Pela última vez, em milhares e milhares de anos, foi possível dizer: “E não sentiam vergonha”.

Questões de vida

Pense em algum amigo íntimo ou familiar. De que modo essa pessoa reflete a Deus? Ele ou ela possui alguma qualidade ou característica que reflete o caráter divino?

o SENHOR Deus chamou o homem, perguntando: “Onde está você?”

¹⁰E ele respondeu: “Ouvi teus passos no jardim e fiquei com medo, porque estava nu; por isso me escondi”.

¹¹E Deus perguntou: “Quem lhe disse que você estava nu? Você comeu do fruto da árvore da qual lhe proibi comer?”

¹²Disse o homem: “Foi a mulher que me deste por companheira que me deu do fruto da árvore, e eu comi”.

¹³O SENHOR Deus perguntou então à mulher: “Que foi que você fez?”

Respondeu a mulher: “A serpente me enganou, e eu comi”.

¹⁴Então o SENHOR Deus declarou à serpente:

“Uma vez que você fez isso,
maldita é você
entre todos os rebanhos domésticos
e entre todos os animais selvagens!

Sobre o seu ventre você rastejará,
e pó comerá todos os dias da sua vida.

¹⁵Porei inimizade
entre você e a mulher,
entre a sua descendência
e o descendente^a dela;
este lhe ferirá a cabeça,
e você lhe ferirá o calcanhar”.

¹⁶À mulher, ele declarou:

“Multiplicarei grandemente
o seu sofrimento na gravidez;
com sofrimento você dará à luz filhos.
Seu desejo será para o seu marido,
e ele^b a dominará”.

¹⁷E ao homem declarou:

^a3.15 Ou a descendência. Hebraico: *semente*. ^b3.16 Ou será contra o seu marido, mas ele; ou ainda a impelirá ao seu marido, e ele



100 PESSOAS QUE VOCÊ DEVERIA CONHECER

ADÃO E EVA | Primeiros em tudo

Eles foram os primeiros seres humanos sobre a terra, parte da criação original de Deus. Como tais, Adão e Eva estabeleceram o padrão para tudo o que veio na sequência. A vida deles ilustra aquilo que Deus ama nos seres humanos — bem como o que ele abomina.

Os primeiros ecologistas. Adão foi o primeiro a dar nome aos animais, o primeiro a cultivar um jardim, o primeiro a receber a responsabilidade por todas as criaturas. Adão e Eva assumiram a enorme tarefa de cuidar da terra e de conduzir seu uso adequado.

Os primeiros a formar um relacionamento com Deus. Adão e Eva foram criados à imagem de Deus, que conversava com eles e lhes dava responsabilidades. Quando eles falharam com Deus, sentiram vergonha e medo de encontrá-lo.

Os primeiros a casar. O próprio Deus os apresentou e deu ao primeiro casal o prazer mútuo, de corpo e alma. Conforme sugere 2.24, essa adequabilidade constitui a base para todos os casamentos. Jesus e Paulo citaram a passagem em seus comentários sobre sexo e casamento (cf. Mt 19.5; Mc 10.7-8; 1Co 6.16; Ef 5.31). O casamento levou à paternidade, embora o primeiro filho, Caim, trouxesse tanto sofrimento quanto alegria.

Os primeiros a pecar contra Deus. Apesar de só precisarem seguir as instruções, eles fracassaram. Em reação ao pecado, esconderam-se de Deus e culparam um ao outro. “Pensem em todas as querelas que Adão e Eva devem ter tido no decorrer de seus novecentos anos”, escreveu Martinho Lutero, o líder da igreja do século 16. “Eva diria: ‘Você comeu o fruto!’, e Adão retrucaria: ‘Você o ofereceu para mim!’”.

No final, os dois primeiros seres humanos acabaram banidos do paraíso e expulsos para um mundo cheio de dificuldades com o qual Deus jamais tivera a intenção de que eles confrontassem. Nisso, como em tudo, Adão e Eva abriram o caminho para todos nós.

Questões de vida

Você está em condição de ser um exemplo para os outros? O que você pode aprender com a experiência de Adão e Eva?

“Visto que você deu ouvidos à sua mulher
e comeu do fruto da árvore
da qual eu lhe ordenara
que não comesse,
maldita é a terra por sua causa;
com sofrimento você

se alimentará dela
todos os dias da sua vida.
¹⁸ Ela lhe dará espinhos e ervas daninhas,
e você terá que alimentar-se
das plantas do campo.
¹⁹ Com o suor do seu rosto



O CHOQUE: REBELDIA, NUDEZ, ESCONDERIJO E VERGONHA

3.3 Mas Deus disse: “Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão”.

Os teólogos chamam de “queda”, mas o ocorrido neste capítulo descreve algo mais parecido com uma colisão, um choque. Embora Adão e Eva tivessem tudo que duas pessoas pudessem desejar no paraíso, um pensamento ainda os importunava: Será que estamos perdendo algo? Deus está escondendo alguma coisa de nós? Como todos nós, eles não conseguem resistir à tentação de buscar aquilo que se encontra além de seu alcance.

O jornalista e escritor G. K. Chesterton disse: “Há somente uma doutrina que pode ser verificada de forma empírica: a doutrina do pecado original”. Gênesis oferece poucos detalhes sobre o primeiro pecado. Muitos presumem erroneamente que há sexo envolvido, mas algo muito mais básico está em jogo. Deus pôs uma árvore, apenas uma, fora dos limites. A verdadeira pergunta é: Quem define as regras — Deus ou os seres humanos? Adão e Eva decidiram em favor de si próprios, e o mundo nunca mais foi o mesmo.

A mensagem fundamental de Gênesis confronta a suposição comum relacionada à história humana de que o mundo tem gradualmente progredido na direção de uma condição cada vez melhor. De acordo com esses capítulos, essa suposição não é correta. Pelo contrário: a humanidade colidiu com as rochas de seu próprio orgulho e teimosia muito tempo atrás e ainda faz o mesmo hoje.

Nem Deus nem ninguém ficou satisfeito com os seres humanos desde aquele tempo. Gênesis nos ajuda a entender por que o universo é tão deslumbrantemente adorável e, no entanto, tão terrivelmente trágico. É adorável porque Deus o fez. É trágico porque ele o confiou a nós — e nós falhamos.

Foi isto mesmo que Deus disse?

Adão e Eva reagem a seu pecado como qualquer pessoa: eles argumentam, tentam explicar-se e procuram alguém para levar a culpa. O autor de Gênesis observa que eles também sentem a necessidade de se esconder. Escondem-se um do outro cobrindo a si mesmos porque sentem, pela primeira vez, a vergonha por estarem nus. Talvez a maior mudança ocorra no relacionamento deles com Deus. Antes, eles haviam caminhado e conversado livremente com Deus no jardim, tanto quanto alguém faria com um amigo. Agora, quando escutam a voz divina, eles se escondem.

Quando Deus descobre Adão e Eva escondidos, ele faz três perguntas: 1) Onde está você? (E por que está se escondendo de mim?); 2) Quem lhe disse que você estava nu? (E por que você acreditou em outra pessoa, e não em mim?); e 3) Que foi que você fez? (E você está pronto para assumir a responsabilidade por isso?).

Gênesis 3 relata outras mudanças profundas que afetam o mundo porque as criaturas escolheram seu próprio caminho, em vez de seguir o caminho de seu Criador: o sofrimento se multiplica, o trabalho se torna mais árduo e uma nova palavra — *morte* — começa a se destacar no vocabulário humano. A perfeição é para sempre danificada. Todas as guerras, toda a violência, todos os relacionamentos partidos, toda a aflição e tristeza remontam a esse dia assombroso no Jardim do Éden.

Questões de vida

Você já se sentiu enclausurado ou sufocado por algum dos mandamentos de Deus? Como você reagiu a essa sensação?

“você comerá o seu pão,
até que volte à terra,
visto que dela foi tirado;
porque você é pó,
e ao pó voltará”.

²⁰ Adão deu à sua mulher o nome de Eva, pois ela seria mãe de toda a humanidade. ²¹ O SENHOR Deus fez roupas de pele e com elas vestiu Adão e sua mulher.

²² Então disse o SENHOR Deus: “Agora o homem se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal. Não se deve, pois, permitir que ele tome também do fruto da árvore da vida e o coma, e viva para sempre”. ²³ Por isso o SENHOR Deus o mandou embora do jardim do Éden para cultivar o solo do qual fora tirado. ²⁴ Depois de expulsar o homem, colocou a leste do jardim do Éden querubins e uma espada flamejante que se movia, guardando o caminho para a árvore da vida.

Caim Mata Abel

4 Adão teve relações com Eva, sua mulher, e ela engravidou e deu à luz Caim. Disse ela: “Com

o auxílio do SENHOR tive um filho homem”. ² Voltou a dar à luz, desta vez a Abel, irmão dele.

Abel tornou-se pastor de ovelhas, e Caim, agricultor. ³ Passado algum tempo, Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao SENHOR. ⁴ Abel, por sua vez, trouxe as partes gordas das primeiras crias do seu rebanho. O SENHOR aceitou com agrado Abel e sua oferta, ⁵ mas não aceitou Caim e sua oferta. Por isso Caim se enfureceu e o seu rosto se transtornou.

⁶ O SENHOR disse a Caim: “Por que você está furioso? Por que se transtornou o seu rosto? Se você fizer o bem, não será aceito? Mas se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo”.

⁸ Disse, porém, Caim a seu irmão Abel: “Vamos para o campo”. ^a Quando estavam lá, Caim atacou seu irmão Abel e o matou.

⁹ Então o SENHOR perguntou a Caim: “Onde está seu irmão Abel?”

^a4.8 Conforme o Pentateuco Samaritano, a Septuaginta, a Vulgata e a Versão Siríaca. O Texto Massorético não traz “*Vamos para o campo*”.



100 PESSOAS QUE VOCÊ DEVERIA CONHECER

CAIM E ABEL | Irmãos de sangue

Caim e Abel (cap. 4) foram os primeiros de muitos irmãos briguentos. Depois deles vieram Isaque e Ismael, Jacó e Esaú, Raquel e Lia, José e seus irmãos. É algo característico em Gênesis e na vida: parentes de sangue têm dificuldades de convivência, e podem se tornar rivais amargos.

Caim ofereceu um sacrifício a Deus e depois matou seu irmão quando soube que Deus havia honrado a oferta de Abel. Gênesis não especifica por que Deus preferiu a oferta de Abel à oferta de Caim. (Adiante no Antigo Testamento, Deus aceitou tanto ofertas de animais como ofertas agrícolas.) Muito possivelmente, o problema de Caim residia em sua atitude (cf. Hb 11.4). Seja como for, Caim perdeu a cabeça quando as coisas não ocorreram do jeito dele.

A Bíblia nos diz pouca coisa sobre Abel e uma boa quantidade sobre Caim. Infelizmente, isso faz sentido, uma vez que, como humanos pecadores, enxergamos mais de nós mesmos em Caim do que em Abel. Caim não escondia seus sentimentos: primeiro raiva invejosa, depois postura defensiva e, por fim, vergonha e medo. Em resposta a seu crime, Deus puniu e, ao mesmo tempo, protegeu Caim. Expulso de casa e forçado a perambular toda a vida, ele no entanto recebeu uma medida de proteção: “o SENHOR colocou em Caim um sinal” (4.15).

Os filhos de Caim definiram o padrão para a humanidade conforme esta tem vivido desde então, uma combinação de bondade e maldade. Por um lado, como músicos, metalúrgicos e agricultores, eles ajudaram a civilizar a terra. Por outro, os problemas de Caim foram transmitidos às gerações futuras. Enquanto Caim sentia vergonha por seu crime e castigo, seu descendente Lameque se vangloriava por seu próprio ato homicida (4.23-24).

Questões de vida

Com qual das reações de Caim a Deus — raiva, postura defensiva, medo, vergonha — você se identifica mais facilmente?

Respondeu ele: “Não sei; sou eu o responsável por meu irmão?”

¹⁰Disse o SENHOR: “O que foi que você fez? Escute! Da terra o sangue do seu irmão está clamando. ¹¹ Agora amaldiçoado é você pela terra^a, que abriu a boca para receber da sua mão o sangue do seu irmão. ¹² Quando você cultivar a terra, esta não lhe dará mais da sua força. Você será um fugitivo errante pelo mundo”.

¹³Disse Caim ao SENHOR: “Meu castigo é maior do que posso suportar. ¹⁴ Hoje me expulsas desta terra, e terei que me esconder da tua face; serei um fugitivo errante pelo mundo, e qualquer que me encontrar me matará”.

^a4.11 Ou amaldiçoado é você e expulso da terra; ou ainda amaldiçoado é você mais do que a terra.^b4.15 Conforme a Septuaginta, a Vulgata e a Versão Siríaca. ^c4.16 Node significa peregrinação.

¹⁵ Mas o SENHOR lhe respondeu: “Não será assim^b; se alguém matar Caim, sofrerá sete vezes a vingança”. E o SENHOR colocou em Caim um sinal, para que ninguém que viesse a encontrá-lo o matasse. ¹⁶ Então Caim afastou-se da presença do SENHOR e foi viver na terra de Node^c, a leste do Éden.

Os Descendentes de Caim

¹⁷ Caim teve relações com sua mulher, e ela engravidou e deu à luz Enoque. Depois Caim fundou uma cidade, à qual deu o nome do seu filho Enoque. ¹⁸ A Enoque nasceu Irade, Irade gerou a Meujael, Meujael a Metusael, e Metusael a Lameque.

¹⁹ Lameque tomou duas mulheres: uma chamava-se Ada e a outra, Zilá. ²⁰ Ada deu à luz Jabal, que foi o pai daqueles que moram em tendas



AMEAÇA À PORTA: O MUNDO EM DESACORDO COM A VONTADE DE DEUS

4.7 “Se você fizer o bem, não será aceito? Mas se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo.”

Em três capítulos, Gênesis montou o palco para a história humana, e agora exhibe o desenrolar da história. O nascimento do primeiro filho (imagine o choque!), a primeira adoração formal, a primeira divisão de trabalho, as primeiras famílias amplas, as primeiras cidades e os primeiros sinais de cultura aparecem todos no capítulo 4. Mas um “primeiro” ofusca todos os demais: a primeira morte de um ser humano — morte por assassinato, um irmão matando outro.

O pecado invade o mundo através da primeira família, e a partir da segunda geração, as pessoas já estão matando umas as outras. A primeira parte de Gênesis mostra Deus intervindo frequentemente em reação a problemas em sua nova criação. Incapaz de ignorar a horrenda regressão humana, Deus age aplicando uma punição pessoal a Caim. Todavia, a inclinação para o pecado continua, sobretudo com um homem chamado Lameque.

Um passo à frente, outro para trás

Nem todas as notícias são ruins. A civilização progride depressa, com alguns aprendendo técnicas de agricultura, outros fazendo ferramentas de bronze e de ferro e ainda outros descobrindo a música e as artes. Era, no mundo antigo, o equivalente a uma revolução digital, com progresso incansável e aparentemente irrefreável a todo instante. Desse modo, as pessoas estavam cumprindo seu papel como administradoras do mundo criado.

Apesar dos avanços, os humanos continuam a escorregar para a trilha da rebeldia. Todos que vieram depois de Adão e Eva enfrentam a mesma escolha: obedecer ou desobedecer à palavra de Deus. Com monotonia entorpecente, todos fazem a mesma escolha que seus pais de origem.

O alerta de Deus a Caim se aplica a todos: “Se não o fizer, saiba que o pecado o ameaça à porta; ele deseja conquistá-lo, mas você deve dominá-lo”.

Questões de vida

O que você diria se Deus aparecesse pessoalmente para confrontá-lo por seu pecado?